

EXERCICIO de

IA MUNIC



412 896 030

Vol. 02.02 (1896-1900)

Para de servir este
livro para o registro
dos officios dirigidos
pela intendencia a di-
versos funcionarios.

Tive principio em Mar-
ço de 1896-

412 896 030

Nº 11

Em 17 de Março de 1896.

Ao cidadão D.º Intendente de P. Alegre.

Em resposta ao vosso officio nº 33, 1.ª secção, de
5 de corrente, relativamente ao sargento João Ma-
chado Sobrinho, informo:

Que em janeiro esse sargento appareceu neste vil-
la e affixou ~~em~~ ^{em} uma barra portaria auto-
rando-o a alliciar voluntarios para a gu-
arda Municipal dessa capital; Que logo
convenen-se por muito mais de um mes
no gozo de saude e nunca pediu-me au-
xilio de especie alguma; Que não me conta-
que alquem pdeuasse demover os volun-
tarios do proposito de acompanharem
o mesmo sargento. Que depois de voltar
se para Cima de Serra, não me contou
de que os ex-revolucionarios d'ali te-
nham evitado o transito de quem quer
que seja, tanto que muitos cidadãos
que sem batem aquelles revolucio-
narios as leis das fôrças legais e aqui
estavam enriquecidos, estão agora
domiciliados em Cima de Serra. E é
que posso vos informar. Sauda e fôrças
m. l. d.º. R.º Intendente. João Machado
de Campos Junior.

Em 17 de Março de 1896.

Ao cidadão Thomeo Eurino Chaves Pereira,
Intendente de Cima de Serra.

Accusando exorbitantemente de vossos officios vol n.º 56,
datado de 26 de março findo, no qual se diz, que com-
municar-me a prisão de celebre facinoroso
guri Gregorio, autor de barbaros assassinatos da
família de guri Velho, praticados nesse munici-
pio e bem assim a morte de bandido An-
tonio Gregorio, irmão doquelle com quem se agui-
devel beber de vos felicitar mais do que por im-
portancia de deliquerem como tam bem
por ter sido realizado no inicio de vossa
auspiciosa administração, caracteristica
evidente dos assignados, serviços que esse
município tem a esperar de vossa potestade
tinha e reservecillo competencia. Sauda-
es fraternas. Guri Candido de Campos
Junior.

13

Em 18 de Março de 1896.

As Director Geral de Instrução Publica.

Quanto a este vos remetto os pappeos pedidos
em vossos officios n.º 212 de 14 de Fevereiro
proximo findo. Sauda es fraternas. Guri
Candido de Campos Junior.

14

Em 20 de Março de 1896.

As Cidades Inspectora Escolas.

Para os devidos fins, heo eu vosso conhecimento
afim de se sciencificardes ao professor Gerson
Silva, que por acto de 13 de corrente foi a aula
regida por elle transferida para a povoação
Nova Pimenta, neste municipio. Devo,

por consequente, a mesma pessoa effectuar
a transferencia de aula e entrar no exercicio den-
tro do prazo de 8 dias, e contar de data da intima-
ção. Sauda es fraternas. Guri Candido de Campos
Junior.

15

Em 28 de Março de 1896

As Inspectora Escolas.

Para os fins convenientes, heo eu vosso conheci-
mento que o Governo, em data de 19 de corrente, per-
mitte a professora intima D. Honorina Lou-
res. Dito assignar-se d'ora em diante. Heo
vossas Datas de 13 de corrente. Sauda es fraternas.
Guri Candido de Campos Junior.

16

Em 13 de Abril de 1896.

As Intendente de Conc. de Armas.

Tendo o Varari Picta fustado neste vilhagem com
de pille gatuado com a seguinte marca. De la-
do de monitor pertencente a D. Leiconelli Barosa
mestora neste mesmo vilhagem e se dirigida pa-
ra o lugar denominado Barra de Alva, neste
municipio, soude e domiciliado com sua
família, e goza os fustados de de auxilio no
postado de S. João Gerson, que vai aruca-
lar e repellido avião, deendo tambeo dispo-
der, em caso idêntico de mais fustos e delimita-
to pertencente. Sauda es fraternas. Guri
Candido de Campos Junior.

Em 18 de Abril de 1896.
Ao Subintendente do 2º Districto.

Estando em pressimo estudo as duas estradas que de Nova Friburgo se dirigem ao passo de Lemeão, no rio das Antas, conforme verificarei no recente percurso que em vossa companhia fiz no dito passo, cumpre que com a possível urgencia sejam das expensas no disposto no § 13 do art. 1º da Lei do saneamento em vigor, podendo além disso, contar com auxilios de 250\$000 para além um dermão e fazer outras melhoramentos na estrada para o dito passo pela estrada da velha assim conhecida, e mais... 250\$000 para melhorar a estrada nova, na recta, tudo de accordo com os projectos que ficaram iniciados. Poderá também dispor de 150\$000 na estrada que de Nova Friburgo se dirige ao passo de Lemeão, no rio das Antas; 50\$000 nos cercados da estrada que da municipalidade de Friburgo vai ao lugar denominado "Cerra", e mais 50\$000 em auxilios do cemitério da sede, contando que os respectivos encargos se porem no mesmo sentido. Efectuados esses serviços nos condicões que verbalmente vos expus e verifico, deves engunizar uma falta de trabalhos nos trabalhos realisar-se o pagamento. Cumpre-me vos recomendar pelo serviço publico. Saudades fraternas do Dr. José Candido de Campos Junior.

Em 20 de Abril de 1896.
Ao Subintendente do 2º Districto.

Em vobos no vosso officio de Lettera datado e hoje recebido, declarei-vos que deves mandar receber os trabalhos de abertura da estrada que atravessa os lotes nº 26 e 27 de Friburgo. Bendelli reunida por diversos membros ali que em posse do local de quarter segun de expirar alguns oppositores. Saudades fraternas do Dr. José Candido de Campos Junior.

Em 28 de Abril de 1896.
Ao Viduo Dr. Secretario dos Officios de Lettera e Extrinseca.

Junto a este remetto um quadro contendo os dados estatísticos relativos ao movimento de nuptias e de pueras do Municipio no periodo de 1889 a 1895, conforme vos pedi de contido no officio nº 241 de 1894 de 25 de Fevereiro de 1894 de abril de 1895. Saudades fraternas do Dr. José Candido de Campos Junior.

Em 29 de Abril de 1896.
Ao Dr. Inspector de Higiene.

Constatando que alguns colonos do Municipio em fregam matérias orgânicas na fabricação de vinho e assim iniciando um movimento como exportação para a capital prejudicando a saúde publico e de acritude uma das mais importantes industrias do Municipio, emito o seguinte

dispondo de pessoal tecnico para proceder a
competente verificacao, e os seus mandados
minorar os seus aspectos do d'este munici-
cipio, e que e' facil distinguir, visto serem con-
hecidos unicamente pelos vapores que nave-
gam entre S. Sebastiao e P. Alegre. e' portanto
a oportunidade de para ponderar os seus
servicos de um deliquido da legiame nesto
mundo serio muito conveniente e ostar-
mucientes praticos Hugo Rozen, aqui
residente parece-me por condicoes de
bem desempenhar esse cargo. Sauda e fraterni-
dade. O intendente. Frei Candido de
Campos Junior.

21
Em 4 de Maio de 1856.
Ao Cidadão Francisco Frei Linck.
Chefe de regia dos Obras publicos, Tinha catemianca.

Em solucão ao vosso officio n.º 26 de 28 de abril proximo
findo cumpre-me sciencificarmos que por officio por
officio desta intendencia, sobre n.º 6 de 14 de fevereiro
foi remettido os dados pedidos no officio n.º 27 de 26
de janeiro. Sauda e fraternidade. Frei Candido de Campos Jr.

22
Em 6 de Maio de 1856.
Ao Subintendente do 2º Districto.

Pelo Cidadão Goggi Luigi vos remette um alva-
co de ferro, um macho, 4 kilos de polvora e um
moio de estopim, para a servico dos estados,
e que elle obedeça a ordem e remette logo que
terminar os trabalhos de mais necessarios nesto

intendencia. Sauda e fraternidade. Frei Candido
de Campos Junior.

23
Em 22 de Maio de 1856.
Ao D.º Secretario das Obras Publicas.

Em resposta ao vosso telegramma datado de 18 de
abril, e que me pedis informacões sobre a
produccão annual d'este municipio, tenho o hon-
ra de vos remetter junto a esta vos informacões,
as quaes se não são perfectas, mas oprimos a mi-
to a realidade. Sauda e fraternidade. Frei C. de
Campos Junior. Segue-se as informacões.
Produccão - Milho - 60:000 saccos - Trigo - 20:000
ditos - Trigo - 10:000 ditos. Cerejas d'indios, com
pinha, fava, amilla, e outros, latices p. t.
100:000 ditos - Vento - 2:000 fregos - Mandioca
20:000 kilos - Aves - 40:000:000 - Porcos - 12:000:000
Bacchos - 16:000:000 - Hilos - Chapas de ferro -
6:000:000 - Cochinos - 500 ducias - Salom -
4:000:000 Hilos - Carne de porcos - 6:000:000
Amacuas por selios - 300 - Tubos - 146:000
ducias - Cachaça (comum, pegada e uva) 500 pi-
pos - Lata e regenta 6:000 millos - Cerveja
480:000 litros - Vinho - 1:000 arrobas - Felha
500:000 - milthias - Cerveja muth - 40:000 arro-
bas - Trigo - 1:000:000 milthias. Secreta-
rio d'Intendencia, 22 de Maio de 1856.

24
Ann. de chim. de 1836

Com officio de 21 do corrente, da Directoria do Instruccion
tive communicacao que, em data de 19, concedem si-
~~ca~~ turmas de licenca para tractar do san-
do professor Francisco Lourenço, da aula de sepo
morcullino do 2º curso, neste municipio. e de in-
tense de bem publico e no qualidade de inten-
dente d'esta importante municipio, julgo do meu
dever informar-vos e que occorreu em relacao
a licenca obtida por esse professor. Percorrendo
ho dios o municipio e passando pelo local donde
funciona a aula regida pelo dito professor,
apresentou-se-me um grupo de 12 chefes de familia,
ali domiciliados e pediram-me ali como curador de
(textual) que fizesse retirar d'ali oquelle mor-
do e cismario que, alem de não cumprir com
seu dever, havia-se tornado um ponto de dis-
cordia entre as familias e os pacificos e laboriosos
escolares d'aquelle circumscripção. Declararam
mais que a aula não tinha frequencia legal,
devido ao mau procedimento do professor
que negociava com os alumnos alguns objectos
de valor; que tendo sido professor na 6ª
lycea ali tambem se havia em incompatibili-
dade pelo seu mau comportamento, que final-
mente não tinha aptidao para exercer o mi-
nistrio. Desobediencia a prescricao de todos
os pontos da accusação, mas despendo com-
temporizar, prometti promittenda e cursu
interito, pedi ao Exp. Suo. Dr. Presidente de

Estado a remeção do referido professor para o
aule que fosse creada no Trovador Trintino,
neste mesmo Municipio, e, se ali não se re-
generasse pediria então a sua dispensa de ma-
gisterio. Por dever de lealdade de toda sci-
encia ao professor recurado, por elle
em vez de tractar de justificar-se, e destruir a
recusa com que lhe se fizo, temo a deliberação
na minha nuncia de pedir ao Governo
termos de licença para tratar do seu do, e
abster-se sem soffrer enfermidade alguma,
mystificando d'esse modo as providencias
que a seu respeito se estão dando. Tendo
pois, estes factos me vosso conhecimento e ga-
rante de a procederem dos accusaes tanto
para não pedir alicum de serviço publico
vos dignis julgar sem offit a licença com-
cedida, dispensar a nuncia de professor
Leuzoni de regencia de aule do 2º legua
e nomear em seu logar o doutor Romualdo
de Chaymiche, que dispõe dos preciosos holi-
tacoes. Para melhor justificar o meu pedi-
do e poder dessem a agitator do idolo de
do professor Leuzoni, vos remetto em origi-
nal, um officio que rememo me dirigiu
digno sem duvida de figurar brilhante-
mente nos paginas de algum e Horrore de
de gathos. Sinto a flutuação de gerir can-
dido de Campesano.

25
Telegramma.
Ao Duque de Bragança, chefe de Polícia.
Em 12 de Junho de 1896.

Districamento 30. Butatã e guarda somente
respectiva etapa para marchar Alfredo Cha-
ves. População laboriosa, amigável, porém sente-se
profundamente impressionada com sua
retirada. Tem 2 brecos municipais para guar-
dar 2 presos e fazer outros diligências. Povo
São Marcos conserva-se aparentemente dis-
solvido. Desquamecida largos perturbados
infelizes. Bem conseguidos contra os seus an-
tos districamento Brigada Militar. Sando-
cães. Campos Juniors. S. Antonio.

Spent as Dumberger & Carter Flowers
26

Em 13 de Junho de 1896.
do Inspector Escolar.

Para os fins convenientes aos communes
que, em data de 5 de corrente, foy e comen-
ço professor intimo Francisco Lorenzo
do Codrão de sexo masculino de 2.^a letra,
dito Municipio, sendo nomeado para sub-
stituir o cidadão Romualdo de Albuquerque,
com o vencimento annual de 880 réis.
Além da quantia de 100 réis para aluguel
de casa. Amador de ²⁰ de cántaros e exerce-
cis depois de apresentar o título de seu ne-
cessario devidamente legalizado. e foy

sh. two distinct compartments on each side per
sone de exonerati de Fucini & Lorygoni.
Land & water id. of the latter genus.

24
Em 30 de junho de 1886
Ao Ex.^{ma} Sr. Barão de Chagas e Polício.

Rozas V. Exp.^a providencias no sentida de seu marido
e Santo Com. de Misericórdia e Coluna e Antônia Alessio,
mulher de Coluna Givstano Alessio, que se a' bastante
tempo acha-se enferma. Cumpram-se ponderar as Exp.^{as}
que são puerperas e seus colunas, porem se tem
para se oqumbla restitudo e L^{to} Com. Santo e frater
videtur. Foi Vendido de C. p.^{ra} Intendente.

Em 2 de julho de 1898.
Ao D^o Chefe de Polícia.

Achan de se gravemente enfermo e col-
me Bullo. Giovanni, respirando e munito
pobre e querendo illi se restituído e Santa
Cora al skini coulio, no go a T. Exp. pravi
denotar a fin de guerra e compado sem
Musp. ead e fustidido. Jorib. e. e. e. e.
e. e. e. e.

29
From 15 to 20 July 1896.
Crosbyville, Md.

Regozo que coadunais n'cidades e vilas
com o de Lamego, hia para a benta e farsa de
arriscar um pouco de pólvora no nome de

n.º 83- cupo multa foi arribada
no dia 25 de agosto de 1896 neste Município.
Sancho Espinosa da Silva. José Candido de Campos Junior.

30

Em 18-7-96.

Alto M.º D.º Director Geral da Instrução publica.

Tenho a honra de passar as vossas mãos
as mappas semestrais, bem como os inven-
tários e pedidos das professoras d'este Mu-
nicipio. Saude e fructificaçao. O Subscritor
de José Candido de Campos Junior.

31

Em 24 de julho de 1896.

Alto Inspector Escolar.

Passando noutro villa a influencia com caracter
epidemicos e comuicaçoes nos pro-
fessores d'esta mesma villa que suspendam por
muito dias o exercicio de suas funçoes até que
se amainha mais essa epidemia. Saude e fru-
tificação. José Candido de Campos Junior.

32

Em 1.º de agosto de 1896.

Alto M.º D.º Director Geral da Instrução publica.

Tenho a honra de passar as vossas mãos
que em data de 23 de junho proximo findo entrara
no exercicio de cargo de professora da 2.ª turma
a cida de Amalia de Almeida. Saude e fru-
tificação. José Candido de Campos Junior.

33

Em 14 de agosto de 1896.

Alto Inspector Escolar de Loureiro.

Tenho a honra de passar as vossas mãos
pela parte dos livros de registos de obitos, que fo-
ram recolhidos a esta Intendencia, bem como
das actas de um relatorio nos fillos de imigra-
ção com o Althim Rio de Janeiro e de
muitos outros e offpolam, tem a vossa
conferencia e informaçoes de rector, que
livros aqui existentes nos comto registos
que se refira os mesmos. Saude e fru-
tificação. José Candido de Campos Junior.

34

Em 14 de agosto de 1896.

Alto M.º D.º Director Geral da Instrução publica.

Tenho a honra de passar as vossas mãos
simultaneamente, bem como o pedido e inventario dos
obitos por cinco e existentes no aula de regu-
lar de livros de este Municipio. Saude e fru-
tificação. José Candido de Campos Junior.

35

Em 28 de agosto de 1896.

Alto M.º D.º Director de Com. dos obitos de Iguaçu.

Para o bom andamento dos serviços d'esta Intendencia, tomara
preciso, que me informeis com brevidade qual o
estado de finanças que foram costados no logar de este vil-
la, para os obitos de Iguaçu, bem como se foi
a multa que foi cobrada. Saude e fru-
tificação. José Candido de Campos Junior.

54
Ao D.º Chefe de Policia.
Em 28 de Outubro de 1886.

Tenho a honra de Communicar a V.ª Ex.ª em no-
me do Conselho municipal de Corgo
de Luta, que o ditto municipio, por o qual
foi eleito a 24 de Setembro proximo findo,
Lauda e presta homenagem a V.ª Ex.ª

Mutatis mutandis aos Intendentes de
P. Alegre, Rio Verde, São Jeronymo, São Seba-
stiao de Leão, São Leopoldo, Mundo Novo,
S. Antonio de Padua, Bento Gonçalves, Lagoa
Vermelha, ao D.º chefe de Commercio e ao D.º
Diretor Geral de Instrução Publica.
N.ºs 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51
e 52.

55
Em 29 de Outubro de 1886
Ao Inspector Escolar.

Communico-vos, para os fins convenientes, que
em data de 19 do corrente foi concedida licen-
ça por sessenta dias, para tractar de saúde,
a professor D.º Honorario Lourenço de Cam-
pos, conforme foi participado pelo D.º Director
Geral da Instrução Publica, por officio n.º
1282. Sauda e presta homenagem a V.ª Ex.ª
por gemias.

56
Em 30 de Outubro de 1886.
Ao Inspector Escolar.

Por os devidos fins e communico que o duto
d.º de corrente foi removido, conforme solicito,
o professor Henrique Vitor Hugo, para o codicio
de Luta, em Luta, em Luta. Deu-se sci-
tificar os mesmos que se fica removido, e
para o duto, para effectuar o mesmo, e
contar do dia 31 de corrente. Sauda e presta homenagem
a V.ª Ex.ª por gemias.

57
Em 13 de Novembro de 1886.
Ao Ilustre Excmo. Intendente de Educacao.

O meu reporto sobre circular n.º 11 de 16 de 80.º fi-
do, no qual me communicas hauides no dia ante-
rior os nomes dos alunos e de intendente de municipio
muito os nomes dos alunos e de intendente de municipio
repor os nomes dos administrativos e de intendente de municipio
beneficiarios de municipio. Apposito sobre
po para os communicos que se deu a 24 de 80.º
tambem para de Corgo, de intendente de municipio
para o qual foi eleito em 24 de 80.º ultimo. Sauda
e presta homenagem a V.ª Ex.ª por gemias.

58
Igual, mutatis mutandis, ao intendente de municipio
de Luta.

57
 Ann 14 de Juⁿ de 1896.
 Ao Sr.^a Director do Directorado G^o de Es-
 tatística - Capital Federal.

Junta a Lomas de devolver un sinchero que
 tengo, que va con osueto, preciso.
 Salud y futuro. D. L. de Campuzano.

Em 25 de Maio de 1890.
Ao D.^o Secretario das Obras Publicas,

2
 Inspiro do pto interior publico vossa pedin-
 ros autorisados para assignatar um ~~par~~
 pequeno area de logradouro d'Estorvilla no
 sentido de serem prolongados os muros ~~de~~
 pto de Cartões, Siximbriz, Barra Goncal,
Barra, Lafayette e Chucho Barra de Confor
midade com a planta que mandei levan-
 tar e pto vos envio. Este area formada
 um quadrado, divide-se no Sul e Norte com
 ruas particulares, a Norte com ~~ruas~~ a re-
 tremidade da villa e a Oeste com o lo-
 grradouro. Informando-vos que a area
 impracitada do murturo fulta fará para
 o publico, visto ficar ainda um gran-
 de extensao de terreno para logradouro,
 pto garantio-vos que o prolongamen-
 to patendo de comtinue um dos pto
 assignados d'este populoso, ~~atendendo~~ as
 vantagens que d'ahi adunam, no ro-
 pto e commercia e industria, co-
 mo tambem pto o publico em geral.

É certo que no perímetro da villa ainda existem muitos lotes desolados, porque estão situados em lugares sem importância; ao passo que no area de que se tracta, situada em um dos pontos mais importantes, puzos que em pouco tempo se sentirão os requzidos segundo os innumeros pedidos que tem vindo sendo feitos mais sentido. Deuto sim, considerando que a Intendencia, como sepe, com a dilação auto, nro. cus. pedido, tem de fazer grande despesa com o nivelamento do terreno, que é acidental e egualmente de um pequeno bairro de que existe no mesmo terreno, puzos nos tem bem para ficar a cargo da Intendencia a respectiva concessão, mediante os meritos, com di. caes estabelecidas pelo Estado, revertendo em favor do cofre municipal o produto das respectivas lotes. Saude e Fortuna de V. Ex. Cauda de Campes quiza.

1894
Em 12 de janeiro de 1894.
Acilbto Manoel Hoffalit. de Oliveira.

Constante de que até então se pôde transmitir pelo
povo de Pinão em consequência de ter a enchente
trazido a barca de peregrinos e con-
stante igualmente que vos, como em
tanto, nenhuma providência houve de se
a estabelecer a peregrinação, e acausando a
própria consideração do comércio e a
obscureza geral, fica vos mandado o prazo de
15 dias, e contar d'este data para collocar a
trabarem no povo por vos arrebatado, sob

pour de me servir d'idee comme contact, pour
t'inspirer et comme pour un futo per
bleu. L'indeterminable, qui conduit
de l'empire qu'on.

Jan 16 de janvier de 1897.

As D. Raymundo Aguado Cur.
Jefe de Comercio.

Accusando o recebimento de veros officios datos
de 12 de Covent, em q qual me communicas
havendo assumido no mesmo data a experi-
cia de cargo de juiz desta Comarca, meite
nos aquelles a honra de um communicacio.
Malen do dos attributivos de cargo que
ocupa publico e oar e a sua fac e
poua de al e sincero apoio auxilio e
que concuam no servico publico. Lado
e fructuoso de 12 de Covent, 12 de Covent, 12 de Covent.

Jan 18 de Janeiro de 1897

Al D^o Presidente de Junta de Higiene.

Porto que se paratis, futuros seletos sanitarios
deste municipio, e go vos remetter me al quers
tutor ~~vaccinista~~, com lymphas vaccinaes,
afim de propagal a ptes respectivas habi-
tantes. Saud. e futuro de. J. A. C. de Souza q. d. r.

Jan 20 de janeiro de 1892

Av. Subintendente de 1^o a Districto.

Sunt unificata de visu modum 7 de carentia

que os retiros de 1.^o e 2.^o tractos de vertida Rio Branco tem motivo particular, em estarem tão cultuando, estando os alios de vertida em peior moedade. Chindate liros e bucos, e siamo por esse facto e vosso attenção, como de que se applicados a multa de que trata o art.^o 5.^o dos Estatutos, que baixaram com o Dec.^o n.^o 31 de 26 de Fevereiro de anno passado. Bem-tro-ris: Deuistambem scientificos e di-tos relatórios que se foram produzidos e avarias facto, em vir de multa, pois dispendiosos ahen de serviço publico, e que hei por muito re-comunidade. Finalmente se com nuncios para os fins convenientes, que muito muito esten-se a 1.^o tracto foi por act. d'esta data alterado pelo seguinte modo: A partir dos limites urbanos até a Capella de São José, parte de vossa Competencia de d'ahi em diante no 2.^o tracto. Sendo e futuramente, por li-lassidade de campos quizes.

Em 22 de janeiro de 1897.

Ao Cidadão M.^l Hypólito de Oliveira
 Armatant de povo de São =

Accusando o receitimento de vossa officina de todo de 17 de cor-
rentes, tendo a scientificam vos, que vossas reclamações em
relação ao prazo que precisas para esboçar e pintar
dos barcos para passagem de viajantes, no porto de
Lima, e que saia arrematante, vos é concedido, porém,
quanto a remuneração do pagamento do porto, eis que tem de
de entrar para o cofre municipal no futuro
trimestre, e indefinidamente vossas pretensões. San-

Saudes fraternidades. — que C. de Campos Guimarães.

Em 29 de Janeiro de 1897.

Ao D.º Director Geral do Ensino Publico.

Remetto-vos junto a este os mapas annuaes das per-
soas d'este municipio, bem como o inventa-
rio dos utensilios existentes nos aulas. Saudes e
fraternidades. — que Candido de Campos Guimarães.

Em 5 de Fevereiro de 1897.

Ao Inspector Escolar.

Quanto a este vos encaminho a portaria de exonera-
ção da professora da aula mista de geographia d'es-
te municipio D. Honorino Dutra da
Carvalho, a fim de ter a Secretaria cumpelente.
Saudes e fraternidades. — que C. de Campos Guimarães.

Ao D.º Director Geral do Ensino Publico.

Em 13 de Fevereiro de 1897.

Communico-vos que foi por esta Inter-
venção recebidos 15 cartoes contendo for-
necimentos ás aulas publicas d'este muni-
cipio. Saudes e fraternidades. — que Candido de
Campos Guimarães.

Em 13 de Fevereiro de 1897.

Ao Excmo. Sr. Dr. Ruy Barbosa.

Em data de primeira de corrente foi por
esta Intervenção recebidos 15 cartoes

contendo fornecimento ás aulas publicas
d'este municipio, cujos cartoes foram
remittidos por vob. Saudes e fraternidades.
Anteontem que C. de Campos Guimarães.

Em 16 de Fevereiro de 1897.

Ao D.º Secretario de Interior e Exterior.

Em resposta a vossa circular n.º 162 de 30 de Ja-
neiro ultimo, tenho a vos informar que nelle
nello existia duns Socie d'estes beneficentes que
se duns arrimados. Tendo a Intervenção de Principe
de Napoli. Saudes e fraternidades. — que Candido de
Campos Guimarães.

Em 20 de Fevereiro de 1897.

Ao D.º Director Geral do Ensino Publico.

Para os devidos fins lizo as vossas cartoes
que em data de 16 do corrente meo entraram
expressão de cargo de professor interino de
aula de rep. em lizo de St. J. de Loreto,
e cido de que Candido de Campos Guimarães.
Saudes e fraternidades. Anteontem que Candido de
Campos Guimarães.

Em 23 de Fevereiro de 1897.

Ao Subintendente do 2.º Districto.

Em resposta a vossos officio datado de 16
corrente autorizo-vos a despenda ate a quantia
de 150\$000 com a construcção dos
cursos de amatoria de essa povoação de

cuja quantia pertence aos seus. Lendo e Faltas
muito. E intendente José Casado de
Campos Junior.

13

Em 23 de Fevereiro de 1897
Ao Ex.^{to} Sr. Desembargador Antonio Augusto
de Borges de Medeiros, Sr. Chefe de Polícia
do Estado.

Acompañado pelo Cidadão Alda Pisto
segue hoje para esta Capital o Salvo
Piccoli, Italiano, que está enfermo e
sem recursos, precisando por isso
ser recolhido à Santa Casa de Misericórdia.
Rogo-vos portanto, providenciar a
respeito. Saud. e fraternidade.
José Candido de Campos Junior

13

Ao Sr. Canall Coutinho Ignácio Teixeira, D.D.
Intendente do Município de S. Sebastião
do Cabu.

Acompañado pelo Cidadão Alda Pisto
segue para a Capital o Salvo Piccoli
Italiano, que está enfermo e sem re-
cursos, precisando por isso ser recolhido à Santa
Casa de Misericórdia. Rogo-vos, pois, pro-
videnciar a respeito sobre o seu transporte para
Porto Alegre, visto que d'ahi sahirão o
referido portador. José C. de Campos Jr.

14

Ao Ex.^{to} Sr. Desembargador Chefe de Poli-
cia.

Por intermedio do Cidadão Intendente

do Município de S. Sebastião do Cabu, vos
será apresentado o Salvo Piccoli Italiano
que está enfermo e sem recursos, precisando
por isso ser recolhido à Santa Casa de Misericórdia.
Rogo-vos providenciar a respeito sobre o seu
transporte para Porto Alegre, visto que d'ahi
sahirão o referido portador. José Can-
dido de Campos Junior.

14

Em 14 de Março de 1897
Ao Ex.^{to} Sr. Comendador de S. João de S. Paulo.

Acompañado o saudoso de vosso officio
dado de honra no qual felicitaes-me
pela chegada nesta villa do preclaro e de-
dado D.^o Julio de Castilho Presidente do
Estado, e ao mesmo tempo communi-
candome que durante a estada d'elli
aqui commoanisicada um honra
que no mesmo nome Real Agencia
Consular, a bandeira nacional Italia
na, munitos agradesco em nome de
caridade e por futuros tribulacões
si um dos mais eminentes vultos da
actualidade. Saud. e fraternidade.
José C. de Campos Junior

15

Em 15 de Março de 1897.

Os presidentes das Comissões de festas.

Tendo a commissão por mim nomeada para representar
o funcionalismo nas festas que se realizam em ho-
menagem ao eminente Sr. Julio de Castilho, Presidente do

Estado, se desculpando com brilhantismo de penoso, mas de
que emargo que tão acertadamente lhe confier, cumpre a agr.
saue deuer, não se em meu nome, como no do partido que
represento, de laudar a mesma commissão e peder - ras para
transmittir as vossas collegas da mesma e a distincta
classe que representastes, os protestos de meu profundo reco-
nhecimento. Saude e fraternidade. José Laurido de Cam-
pos Junior. Foram dirigidas mais quatro officias de igual
theor das presidentes das demais commissões. Sendo: Ger-
mano Parolini do commercio, Augusto Chittaline, da industria,

16

Em 16 de Março de 1897
Ao Comm. de G. Municipal.

Sendo vos encarregado de dirigir diversamente
nos em homenagem ao iminente D. João de Ca-
tilho, Presidente do Estado, que adeba de tornar
esta floresta localidade com uma visita,
cumprir vago volume de laudar a vossa
actuação de de, e correção com que repen-
tastes os muitos erros, mudando tam-
bem alguns aspectos do vosso Commu-
do com exclusão para os de nome Lou-
tativo de nome e Domingos, que preside
um firmamento. L. de S. de S. de S.
que de S. de S. de S.

Em 16 de Março de 1897
Ao Sr. Chefe de Polícia.

Com a sua vossa a apontado o Colono
Pedro G. de S. de S., que he bastante tempo se
se em fuma e em nome, precisando

perio, em modo de ad. Com de S. de S.
corde. Segundo, portanto, providenciai
desatol, supri. Com de S. de S. de S.
Com de S. de S. de S.

18

Em 22 de Março de 1897.
Ao Intendente de S. Sebastian de Cabj

Pelo carretero qm Luciano, portador d'este, vos
seria entregue o material de guerra e contante de
nlocar in clum, apm de S. de S. de S.
ad um Porto Alegre, conforme o de S. de S.
e S. de S. de S. de S. de S. de S. de S.
gramma de 20 de S. de S. de S. de S.
e S. de S. de S. de S. de S. de S. de S.

19

Em 22 de Março de 1897
Ao Sr. Secretário do Interior e Exterior.

Quanto a este vos envio a discipulo e circum-
stancia do dos limites de este municipio, bem
como dos districtos de que se compoem.
Saude e fraternidade. José Laurido de Campos Junior.
A discipulo e a qm se representa a officia com-
tu de S. de S. de S. de S. de S.

20

Em 22 de Março de 1897
Ao Sr. Chefe de Polícia de S. de S.

Não sendo poria esta Intendencia mudar bem
e indurido de S. de S. de S. de S. de S.
para, por falta de pessoa de S. de S. de S.
mudando a Intendencia, apm de S. de S.

para Boto Aleo e um roco de ouro
e um esto belissimo publico. Lande este
milde. Jose Candido de Campos Junior.

Quinto de Mayo de 1842.
Al Sr. Secretario de Negocios e Interior Excmo.
Comuniqué a vnos pdeles con todo el oficio n.
325 de 20 de febrero ultimo, en donde se expone
tionalmente que al concurran a quella oficina.
Sanció Guatemala D. C. por Sr. D. Carlos Guzman.
22

Em 23 de Março de 1894
Ao Excm^o D.^o José Montenegro de A. Lites. Intendente
do Município de C. Roger.

Accusando a recepção de uma circular n.º 1 de
 15 de Março, em qual se communicava haver
 desassumido o exercício de Cury, de Luterbach
 de um município, para o qual pertence o termo 28 de
 Luterbach de anno passado, munitos os egredies
 a honra de um communicação e fizesse para que
 refizesse a honra de um communicação e fizesse para que
 depois de munitos, pudesse que os seus e com
 nobre caracter sua a garantia superior de que
 na vossa gente. Município inclina-se para o
 nome da honra de prosperidade, para esse
 Município. Na cidade de Luterbach em ben
 ditos no cargo que occupa, poderia contar com o
 mais fides, porém, leal, de modo a que se que
 quanto ao serviço publico, quer q. no particular.
 Dado, e testemunhado. Perib. L. Campes. per
 miss. D. Luterbach.

23
 On de Heil de 1894
 40 General Commandant de 6^e Div^{is}on militaire

Em conformidade com a resolução expedida
pelo telegramma de 10 de novembro findo, firmamos ao
Intendente do S. Sebastian do Cabo, de materia, a que
nos foi dirigida pelo Sr. Agente e Alvarado do S. Sebastian
contendo dependido com a condução e quantidade de
183 paros, correspondente ao periodo de 183 arcos,
conforme o recibos que se acham em um e outro
nosso expediente de expediente eidem para
que em importância represente que os recibos
Landline, Parcells, prohibidos de licença de
Globo? Deu Capital. Deito-um: Deito-um
tambem com um orden, a que se
ram de annos e mil e tanto, que em
nome da causa publica, no qual os. Lan-
degratunidade. Peril do Campo. Junia.

Em 3 de Maio de 1892
Ao D. Secretário do Interior e Exterior

Sentou honra de parrar as vossas cartas, e inclue o
questionario que acompantou o vosso officio
n.^o 164 de 20 d Janeiro ultimo. Saud e frater
muito. José Bonifacio do Rocio.

95

Em 29 de Abril de 1884
Ao Cidreus Com^{te}. de J. Municipal.

Permitte-vos 10 blazers, 10 calzon de puerros
10 cerantas, 10 camisas, 10 puer de muias

Localidades postas em communicacão pelos me-
nos? Pela Rio Branco - São Sebastião do Lago
com a Villa de Caxias. Pela Conselheiro Dan-
tas - Villa de Caxias com os districtos de S. Fran-
cisco de Paula de Cima da Serra - Pela Vitorrio
Manoel - Villa de Caxias com a Nova Trento, se-
guindo d'ahi estrada de carqueiro até An-
tonio Prado - Pela 9.^a Segua até a proprie-
dade de Martin Mattiada, e d'ahi segue
estrada de carqueiro até Bento Gonçalves.
Extensão em Kilometros. Calculada: Rio
Branco - De S. Sebastião a Caxias - 7^o Kilo-
metros - Conselheiro Dantas - De Caxias ao
Município de S. Francisco de Paula de Ci-
ma da Serra - 19, 8^o Kilometros - Vitorrio Ma-
noel - De Caxias a N. Trento - 19, 8^o Kilo-
metros. 9.^a Segua - De Caxias a Martin Mattiada.
7^o Kilometros. Largura media - 12 metros.
Determinadas (por quem)? Pelas Commis-
sões de terra. Obras d'arte: Na Rio Branco,
pontes e pontilhões, não existe; existendo
alguns bocios, com a largura de 3 metros e
com 4 metros de comprimento, localizados em
Cima da Serra. Na Conselheiro Dantas existe
algumas pontes bem como pontilhões, todos de
madeira, variando suas larguras de 3 a 4 me-
tros e de 5 a 8 metros de comprimento. Na
Vitorrio Manoel existe alguns pontilhões, via-
ductos e bocios - variando a largura d'aquel-
les de 3 a 4 metros e comprimento de 5 a 8 me-
tros. Os bocios tem sua largura de 2 a 3 metros
e o comprimento é variavel. Os viaductos re-
gulam tanto na largura com os bocios, para

174
menos serem o comprimento regular de 8 a 10
metros. Na 9.^a Segua existe alguns pontilhões e
bocios. Estado material em que se acham.
As pontes e pontilhões em pessimo estado, por
serem de madeira (pinho) em relação as estr-
das de carqueiros, o município contem 86 tra-
versões, que são todas estradas transitadas por
carqueiros; sendo a suas denominações as se-
quintes: São José, Ibilanes, São Miguel, São
Vigilio, Trentino, São João, Christal, S.^{ta} Rita,
Barata⁹ Gons, Teneto, Tróise, Sulferino, S.^{ta} Theres,
Dianhy, 15 de Fevereiro, Umberto 1.^o, Herthemia,
Carlos¹⁵ Gomes, 5^o 1, José Benifacio, Pedro²¹ II.
Vitorrio Manoel, Diamantina, Henrique d'Alvi-
la, Gablonte, Pedro Americo, Leopoldina, Thom-
pson Flores, Aliança, 14 Colonias, Bañeira,
Extrema, Filisberto da³³ Silva, Pinhal, Apare-
lina³⁵ Moura, Jacinthia, Carvalho, Marques
do³⁸ Herval, Hortencia, 13 de Maio, 4 de Setem-
bro, Esperança, Entre⁴³ Rios, Caçour, Beme-
valdo, Garibaldi, Claro, Garibi, Cremona,
Riachuelo, Corti, Salgado, Diego, Segura⁵⁴ Bel-
la, Rondelli, Camargo, Aguidabam, 25 de
Maio, 7 de Setembro, Parides, Benito, Mi-
gel, Leonel, Divisa, Curuzú, Sul Curuzú,
Norte Curuzú, Serro⁶³ Grande, Barra, Serro Lar-
go, Accioli, Alfredo Chaves, Martins, Nu-
cleo⁷⁴ Louro, Linha⁷⁵ Feijo, Partigol, Bohemia,
Peran, Pedro⁷⁹ Guedes, Julieta, Henrique,
Arredo, Vicentina, Rondello, 7 Colonias Primeira
Extensão em Kilometros. Calculada. Varia
de seis Kilometros a 20. Determinadas (por
quem) Algumas pela Commissão de terras

e outros pela Sociedade C. de Acredo e Compa-
nhia. Largura media tres metros. Obras d'ar-
te: Todas as estradas tem de 5 pontes, pontilhões
e bocinos para cima, regulando sua largura
media tres metros e comprimento medio 4
metros. Estado material em que se acham. To-
dos em mau estado, tanto que a intendencia
todos os dias está mandando os reconstruir.

29

Em 25 de Maio de 1894

Ao D. Secretário do Interior e Exterior.

Tenho a honra de fazer os vossos mms e incluo
questionario, em acompanhamento do vosso offi-
cio nº 969 de 12 de Agosto, e de offi-
cial de. José Candido de C. Junior.

Questionario.

Anno de 1896. Municipio de Santa Maria
do Capão.

Número de predios urbanos: Terrenos 396 - ed-
ificados 17 - sobrados 21 - Escolas - 2 - Predios
rurais - Terrenos 3849 - edificados 162 - So-
brados 49 - Escolas - 99 - Número de edificios:
De propriedade do Estado - 2 - Do municipio 1 - De
Partido - 0 - Entre os principais predios: Muni-
cipal (em construção) Commissão Liquidadora
da Intendencia, sobrados de estatuto e Mengatto
Roberto F. Lora - Roumano Euandi, Hugo Roney,
Guilherme Cruzatti Filho, Benjamim Neto e Ben-
jamim, Ernesto Charrion, Agapito Guey - Fran-
cisco Bulm, José Luiz, Francisco Buffard,
Manoel Claudino de Mello e Lora, Terrenos.

Ruos - Chumros - 25 - Honor - Julio de Cort. An-
Similini, Lafayette, Eduardo Pinto, Bento Gonçalves
20 de Th. Ernesto e Ruy, Visconde Rio Branco Be-
nito de L. Ang. de, D. Montenegro Garibaldi, Viscon-
de Celso e Ruyner do Roubal, Chocli Guey, Al-
fredo Chover, D. Salgado, Eduardo Chover, Garibaldi
Turancio e Ruy, Laboio 13 Challaio e Ruy Ch-
ver, Garibaldi, Ruy Guey, Ruy Laccari,
Ruy - D. Ruy, 20 de Th. e 15 de Ruy de,
São jardina do Secretariado de Ruy de
Capão, 25 de Maio de 1894. Secretário de Ruy de
Guey.

30

Em 2 de Junho de 1894.

Ilustre cidadão D. Francisco de Paula Leiva Junior
D. Juiz da Comarca de S. Sebastião de Cabu.

Acusando o recebimento do offi-
cio de 21 do mes fin-
do no qual se deu communicar. De que nesta
data assumia o exercicio do cargo de Juiz d'es-
ta comarca, para a qual fora removido por acto
de 8 do mesmo mes, cumpre o agradavel dever de
manifestar, em nome d'este municipio, o meu
contentamento por ver na cum. judiciaria d'este
comarca, um magistrado intelligente e criterioso,
cuja predicaes constituirão a garantia de to-
dos os direitos. Saude e fraternidade. José
Candido de Campos Junior.

31

Em 8 de Junho de 1894.

Ao Cidadão Major Cherubin Sabiano da Costa D.
Chefe de Policia do Estado.

Acusando o recebimento do vosso offi-
cio de 24
do mes findo, no qual se dignou communicar-me que

n'esta data assumira o exercicio do cargo de chefe de Policia do Estado, cumprio o agradavel dever de manifestar, em nome d'este Municipio, o meu contentamento, por ver substituindo um magistrado distincto, illustrado e patriota, como foi o vosso antecessor, um outro cidadão não menos digno, intelligente e tambem defensor das Instituições, como sois. Sauds e fraternidade. José Candido de Campos Junior

32

Em 18 de Junho de 1897.
Ao Cidadão Subdelegado de Policia de Nova Petropolis e Linha Férrea.

Rogo-vos arrecadar da mão do cidadão Sebastião Machado, ahi residente, uma multa de pelle gataco, que o mesmo tirou do portador d'este, Jacob Agostini, conforme se vê do documento que possui. Por esse documento e por um outro que o mesmo vos apresentará, verificareis que as marcas desenhadas não são eguaes. A marca que dita multa tem é um A, e a que o cidadão Sebastião desenhou no recibo que possui, não combina com a outra. A que elle desenhou tem uma flor, que difere da outra, como verificareis examinando detidamente. Em attendendo a este meu pedido fareis justiça ao mesmo Jacob, a quem entregareis a multa e a minha mercê. Sauds e fraternidade.

33

Em 1 de Setembro de 1897
Ao Cidadão Victor Bursani
Agente Comunal do Reino do Italo.

Em resposta ao vosso officio sob nº 47 de 28 de maio findo, em o qual me pedis que vos sciencie que o cidadão Luciano exerce o direito de voto nos diversos elições procedidas neste municipio, tendo a elevada honra de vos comunicar que nos termos de presença do cidadão Victor Bursani, não conta que o referido cidadão Luciano tivesse exercido esse direito. Apresento mais esta oportunidade para vos apresentar os meus protestos de elevada consideração. Sauds e fraternidade. José Candido de Campos Junior

34

Em 1 de Setembro de 1897
Ao D. Secretário de Interior e Exterior.

Tenho a honra de passar as vossas mãos a incluir a certidão, a qual pedistes em telegramma de 31 de Agosto proximo findo. Sauds e fraternidade. José Candido de Campos Junior

35

Em 18 de Julho de 1897.
Ao D. Secretário de Obras Publicas.

Em obediencia ao vosso despacho de 11 de maio e ao requerimento do Sr. Balthazar, em que pede por compra o lote nº 1 do quadro nº 5 d'esta villa; informo: Discordo absolutamente de fazer a venda do Sr. Chefe do Carrizinho liquidado porquanto é pertencente ao lote, por sua situação.

ção conveniente, sob todos os pontos de vista,
que a Intendência pretenda edificar seu pa-
cio Municipal. É certo que a Intendência, por
ser um par dicio que também serve de quar-
tel e cadeia, nos pretende mudar o seu pro-
ducto applicar no construccão de novo edificio.
Em projecto já tinto por versos manifestos do
admiral que o Sr. Chefe de Cam. e officio
novo nos segun d'isso subedono. A lota pre-
tendida foi entre que a Municipalidade con-
stituiu o edificio publico, conforme cons-
ta do officio d'isso Repartição d'3 de Fevereiro
de 1876; por conseguinte não está abandonado
como dizem frequentemente o Sr. Chefe de
Cam. A Intendência só se refere opportunis-
tade para d'illo se utilitar. A allegação
de que a municipalidade não se quer
per cercar a lota e ali a edificação, quando
existente, quando n.º de lotes de edificios que
estão deito no sobrecimento d'ali nem se
prepara. E porque que se refere lota sem
por ser utilitar do pela lota de avaria
por particular, sendo que se o Governo
negar ao Sr. Chefe de Cam. que em
1876 e segun, se os que de avaria
modo procedia em relação ao novo
segun, apesar de sympathia que
consegua no mesmo. Não se duvida
que a Intendência dispõe de area que
de foi ultimamente concedida pelo
patrioticos Governo do Estado, mas é
incontes tovel também que a lota em
quarta e mais proprios para o palacio

20
municipal, porque esta situação, no
centro da villa, em breve tempo formará
um edificio em consequencia do seu pro-
jecto de. E' pois, o que um cem-
te se formar, não pode se deixar de
agradecer os pontos de, em nome do mu-
nicipio, a occasiao que proporcionar
para avaria, se não avaria, que o
interesse publico ficasse supprido da
pela conveniencia particular. Sendo e
potencia de. que se o tempo que se.

36

Em 2 de Outubro de 1877
Ao Excmo Chefe d'Policia.

Rogo os para que providencias se fizessem para
se vestido no Hospicio e Colono Adami Nov.
corde, com a avaria de d'illo, sendo, mais po-
equal se se bastante tempo se avaria de. Se
se potencia de. Avaria de. que se o tempo que se.

37

Em 19 de Set. de 1877
Ao Sr. Intendente d'Policia.

Cumpra gostosamente avaria de avaria de
a avaria de que se se fizessem de avaria de
de avaria de d'isso municipal, avaria de
de avaria de d'isso municipal. Sendo e
potencia de. que se o tempo que se.

38

Em 19 de Outubro de 1877
Ao Excmo d'Policia de Obras Publicas.

Agardhes-vos a gentileza de offerecer-me
um exemplar do Relatório annual desse
Secretario, por vós apresentado ao Ex.^{mo}
Sen.^{do} Presidente do Estado em 31 de julho
do corrente anno, Saudes e gratidão etc.
Rio de Janeiro de 16 de Junho de 1861.

Passando por esta villa, sabido 27 de corren-
ta, diversos colonos polacos residentes em São
Mateus, conduziram dois animais per-
tencentes a este fazendeiro e também corpos animais
são: um negro de boa natureza e um negro de
mau caráter e um cavalle de pelto tordilho
com a seguinte marcação. Rogamos para
que os donos os portem até o fim
de que elle não se de seus animos. Tendo
a fortuna de ser, por tanto, de C. gerir.

Respeitando os seus officios circulares de 2 de
com. de mar, tanto a L. de 1890, que os limites
deste Municipio são determinados pelo seu
hi organico, art. 1.º de seguinte forma: A mo-
ta e rio dos Antos - a Luta leem do terra de que
se divide pelo rio L. Chareos, desde sua foz até o
ponto de fundo do - Lagoa - de 1890, sempre pela
linha divisoria do mesmo fundo até os terrenos
de Nicolau Friedrich incluí; no L. de 1890, pela com

fins dos lotes medidos e demarcados do ex-colon
 Caxias, e que os constituirão os ranchos Lemos e
 Foz de Iguaçu, a partir pelo tanto divisoem d'esto
 mesmo ex-colonio com o de D. Trabel, abran-
 gendo o denominado Luterio - Deixo de
 enviar-vos a planta que me pedis, por me
 comtar que elle existe no meu Secretario San-
 te e fraternidade. V. B. e de V. B. Com-
 dade de Campos Gerais.

Accuso ricevimento di vostro officio di 30 de
Novembre p.p.^a e punto alle un foglio do
Li di ~~Cassierario~~ Cassierario delle Municipalità pe
logica vostra signora. Anche fatto male.
Chito l'ist. pri. C. de Campo Junior.

62

Satisfoundo o pedido contido em vossa circular
n.º 1271 de 22 de corrente, cumpre informar-vos que
neste Município existem duas associações de benifi-
cência, que se denominam: Terceira Santidade e Prin-
cipe de S. Apolys. Saud. e fraternidade. per b. b. g. e.

quinto e até aos devotos. Com as informações e pedidos, o questionário que acompanha tem como fim

culha nº 1272 de 22 de agosto. Land e Fraternalidade
pori Candido de Campos Junior.

Telegramma
Em de Dezembro de 1897
Guilherme Fuchs.

Porto Alegre.

Acceito proposta contida vossos telegram-
ma de hoje para cobrança importos e expor-
tações anno 1898 pela quantia de 25 con-
tos bem como piados Pedro Michaelson.
Manda a procuração assignar contrato.
Intendente - Campos Junior.

— J. J. J.

Em 19 de janeiro de 1898.

Aos cidadãos Antonio S. de Barcellos, Francisco Bon-
ges da Fontoura e Antonio Garcia de Oliveira.

Em resposta a vossa Circular de 1º de novembro passado,
tendo a honra de comunicar-vos que nesta data re-
mei os cidadãos pori Domingues de Almeida, José Vi-
dade, P. C. G. de Brito e da Cunha e do Sr. Antonio
Wengert e Edmundos Gonçalves de Carvalho po-
ra representarem este municipio nos feitor que
se realizaram no dia 25 de novembro em homenagem
que aos eminentes cidadãos Drs. Julio Cristich
Monteiro e Antonio Augusto Borges de Medeiros.
Antes de mais: deixo de mencionar qualquer con-
tribuição, conforme recomendo a
attenção circular porque brevemente

22
tutuer trevos também de promover feitor aqui
pelo presence d'un d'elles illustres person-
ages e por isso espero que haverá de desculpar-nos.
Vossos hum. e co-religionarios pori Candido de
Campos Junior.

Em 31 de janeiro de 1898.

Ao D. Secretário das Obras Publicas.

Em data de 7 de novembro fui por esta intendencia realida-
as plantas do remodelamento dos muros do Est. Villu, trabalho feito
pelo engenheiro Antonio Guimaraes, chefe do terreno de esta-
dos do prolongamento da estrada de ferro de C. e P. e a
Nova Floresta, por cujo trabalho vós, em nome
deste municipio, agradecer-vos e apresentar-vos
os meus mais altos protestos de consideração. Land
e Fraternalidade. pori Candido de C. Jr. Intendente.

Em 31 de janeiro de 1898.

Ao cidadão Antonio Guimaraes, chefe do terreno de
estados do prolongamento da estrada de ferro.

Em nome deste municipio agradecer-vos
muito que vos dignastes fazer os planos do
remodelamento dos muros do Est. Villu. Land e Fra-
ternidade. Intendente. pori Candido de Campos Junior.

Em 8 de fevereiro de 1898.

Cidadão Francisco Chauder.

Tendo apparecido pessoas reclamando a entrega de um
animas unidos, ha tempo, por vossa Alberto Porto-
ri e tendo este animas a animas presentes pedir a

providencias a tal respeito, sempre que me informarem
com urgencia, de quem comprarem tais annos, em
qual tempo e em que condições. Compram-se
do pombeiro os que se informarem, pondo de par-
te não ser satisfactorio, e se prejudicados estes dispo-
sitos a seguir para esse estado a fim de poderem pro-
duzir as autoridades competentes. Sauda e fraterni-
dade. Quinto de Janeiro de 1898.

Em 11 de Fevereiro de 1898.

Ao D.^o Secretario do Interior e Exterior.

Dando cumprimento ao vosso pedido contido
no officio n.^o 118 de 24 de Janeiro findo vos de-
volvo devidamente respondido o questionario
que acmboham no vosso officio. Sauda e
fraternidade. Quinto de Janeiro de 1898.

Em 11 de Fevereiro de 1898.

Ao D.^o Secretario do Interior e Exterior.

Quinto de Janeiro de 1898. Devo vos de-
volvo o questionario que acmboham no vosso
officio n.^o 118 de 24 de Janeiro findo. Sauda e
fraternidade. Quinto de Janeiro de 1898.

Em 4 de Março de 1898.

Ao Ilustre Cidadão D.^o Secretario dos Ne-
gocios do Interior e Exterior.

Incluso vos remetto o questionario que
me pedistes em circulas n.^o 491, datada de

19 de Fevereiro do corrente anno.

Apesar desta Intendencia não presenciar da
dos exatos, em todo caso muito me esforcei
para responder-vos nitidamente. Sauda
e Fraternidade. O Intendente José Ben-
edito de Campos Junior.

Questionario a que se refer o officio aci-
ma:

Municipio de S. Thoma de Bayas. Sua su-
perficial total em metro quadrados (cal-
culada ou determinada e neste caso por
quem e em que epocha) - 164.250.000 m.
calculadamente. Qual a area em met-
ros - 41.062.000 m.² calculadamente. Tem
idem em campo - 122.188.000 m.² tam-
bem calculada. Qualidade e condições agri-
colas das terras - Regular. Quais as princi-
pales gerações de cultura, por especie, quanti-
dade e valor, declarando a porcentagem
da produções de milho, trigo, feijão, ura,
centeio, batata, canna, fava, arroz,
cassia, linhaca, dando este productos
300% mais ou menos. Quais as princi-
pales gerações cultivadas e o resultado ob-
tido - Milho, trigo, feijão, ura, centeio e m-
do o resultado satisfatorio. Quais as genera-
ções de maior produções. Multas men-
cionadas. Quais as principais e machinas
empregadas na lavoura - Arados antigos
e sem machina - Secaria - Qual o
numero de cabeças de gado: Vacuum bov,
bovellar 300, Mui 450, Camizco 100,
Suino 40.000, babum 100, Observações

o meu sincero reconhecimento, e fizesse
a cada um de vós, em particular, meus
puros e leuissimos sentimentos. Saúdo e
protejo a todos. Quei Candidato de Em-
por gauris.

Em 4 de Maio de 1878

Ho. Sr. D. João Bazarão Presidente do Estado

Viendo o bem merecimento anti-censo de V. Ex.
em data de 25 de Maio do anno findo,
cedido a este municipio a area de 108038
metros quadrados no logradouro publico
para prolongamento das ruas da cidade
Lito, Simão, e Lito de Castilhos, para
a rua e Bento Gonçalves, area que foi di-
stribuida em lotes e ruas que se tem
a queiridos e fazendo necessitada a tan-
tem de serem prolongadas as ruas Er-
nesto Moraes e Ho de Setembro, a vista do
convidar o desmembramento que está
tendo de esta villa, ficando ainda
uma grande extensao de terreno para
logradouro publico, como sera V. Ex. do
mapa reduto, sendo por isso pedido
a V. Ex. se digno ceder a esta Intendencia
a area composta de seis quadras e
que no referido mappa estão assigna-
ladas em tinta carmin, afim de se-
rem tambem prolongadas as referidas
ruas. Devo assegurar a V. Ex. que nenhum
prejuizo terá o Estado, porque a pequena
area a que me refiro, foi destinada para

25.
logradouro publico e as quadras L e M e a
rua da "Companhia dos Bugues", do meu mappa
já cedidas ao municipio foram por um
dizer necessitadas, para a bita e a da prope-
da da estrada de ferro de V. Ex. e a
Luzias, e a a referida area sera emvidua
no local conveniente. Além disso sera V. Ex.
pelo estado mappa que o prolongamento das
referidas ruas, não só encurtara para o afo-
moseamento desta floresta healdade como
tambem para o seu crescente desenvolvimento,
e assim espero que se dignará attender
o meu justo pedido. Saúdo e protejo a todos.
O Intendente Bazarão

Em 4 de Maio de 1878

Ho. Sr. D. João Bazarão Secretario do Estado
dos Negocios do Interior.

Cumprindo o que respectavel desacho
exarado na inclusa representacao que
despacho do Sr. Intendente Municipal de
S. Sebastiao do Cabu, tendo a honra de
informar: que o elemento o actual mu-
nicipio de Bazias, emstituiu um dos
distritos do municipio de S. Sebas-
tiao do Cabu; que em 1870 este distrito
foi elevado a municipio, ficando de-
volucendo para o municipio as me-
mas districos do distrito que era emstitu-
ido pela ex-colonia Bazias; que em 1872
o municipio de Bazias, emstituindo o me-
mo emplemento do Estado de S. Paulo do Sul, em

atitude da lei fundamental do mesmo Estado,
e decretando uma lei organica, mantese
no artigo 1.º as mesmas divisões e ao mesmo
lado sul, dividindo, em o município
de S. Sebastião estabelecem: pelo em
fim dos lotes, medidos e demarcados da
ex-colônia Coxias, as quaes emite tuem
os nucleos Fouo e Forqueta, como se
do folheto incluso, sem que nunca hou
vose pertencidos do município de S. Sebastião
do Cabo; e os nucleos Fouo e Forqueta
sempre pertenceriam
ao município de Coxias e não ao de S.
Sebastião do Cabo, como pretende o Sr.
Intendente, e assim, tanto que:

II) Todas as plantas levantadas das
emancipadas de terras, como pradeis
mandar verificar na Secretaria
das Obras Publicas, sempre emvidua
ram os nucleos Fouo e Forqueta
como pertencentes ao município de
Coxias; B) Todos os negocios relati
vos a terras desabitadas na Forqueta,
pertencentes a ex-colônia Coxias, tem
sido tratados e resolvidos pela commi
ssão liquidadora da dizida colo
nia de Coxias, como pradeis tam
bem verificar de na esta da Repu
blica; C) Grande numero de cida
das habitantes nos nucleos Fouo
e Forqueta, são eleitos neste muni
cipio de Coxias, aqui votam desde
1870 e aqui fazem impostos que

26.
municipaes que estavam; D) A
aula mista realisada na Forque
ta e regida pela professora D. Bertha
Nien, sempre pertenceu ao muni
cipio de Coxias, a cujas autoridades
tem pertencido a dignidade de náo as
de S. Sebastião.

Diz o Sr. Intendente de S. Sebastião
que as divisões em o município de
Coxias são pelas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Seções
e que os nucleos Fouo e Forqueta
pertencem a seu município e para
comprovar a sua asserção exhibe um
mapa demonstrando taes divisões.
Sei bem, além dos fundamentos aci
ma expostos, tambem vos remetto um
outro mappa extrahido da Repartição
de terras deste município, pelo qual
a ve que os nucleos Fouo e Forque
ta pertencem ao município de Coxias.
Hein de vos remetto tambem um
abaixo assinado de 54 chefes de família
da Forqueta, negreiros e agricultores,
adheindo ao município de Coxias, assin
ando um officio do Sr. Collector desta
villa informando que os negreiros
e industrialistas do nucleos Fouo
e Forqueta, fazem seus impostos na
Collectoria deste município e não
na de S. Sebastião do Cabo. A lista
por de exposto, nenhuma insinuação
fazerei no município de S. Sebastião,
por isso peço ao Governo do Estado, que

se digne residenciar para que tenha
termino o conflicto da Jurisdicção que
o Sr. Intendente de S. Sebastião, sem
dúvida, levantou. E o que me cumpre
informar. Sauda a Fraternidade de S. O
Intendente Campos Junior

13
Em 12 de Maio de 1898.
Ao D. Secretario dos Negocios do Intendente Exterior.

De ordem do cidadão intendente vos devolvo os
questionarios, que vos remittiam ao vosso
officio de 401 de 18 de Fevereiro proximo
findo. S. Fraternidade. Secretario. Campos Junior

14
Em 9 de Abril de 1898.
Cidadão Subintendente de S. Sebastião.

Em resposta ao vosso officio, datado de
hoje, em que me pedis para concordar
ou não Cidadão Alberto Lorcey, filho
d'elle, arrestando dois pontos, que em
indivíduos concordaria ser ser o seu
destino como, tanto a commandar
em vos que em pontos foram em
cidades e entregues ao referido cidadão
Alberto Lorcey. Sauda a Fraternidade de S.
Intendente pri. Candido de S. Campos Junior

15
Em 16 de Abril de 1898
Cidadão Residente do Conselho de São
Miguel de Boqueirão.
Satisfazendo do vosso pedido, que me fi-

27
Em officio datado de 11 de Abril
do corr. anno, remetto-vos duas exemplares
da Lei orgamentaria do municipio
pio dos annos de 1894 e 1898, agradecendo
o conceito que fizeram de sua elabora-
ção e tem assim a satisfação que tiver-
des pelo malogro do attentado de que ia
sendo victimado na noite de 24 do mez.
passado. Sauda a Fraternidade de S. O
Intendente. José C. de Campos Junior

16
Em 27 de Abril de 1898.
Ao Cidadão Chefe de Policia.

Com interesse-vos-a apresentada o cidadão
João José Rodrigues, digo, pri. Ricardo, com 26
annos de idade, brasileiro, residente neste municí-
pio, solteiro, e qual devida o effeito de uma facu-
lta ficon até cada das faculdades mentaes, tendo
sido resollido a prisão por andar pelas
ruas dando tiros, quitando e arrombando
casas, por isso rogo-vos providencias para
de ser o mesmo resollido ao Hospicio. Sauda
a Fraternidade de S. Intendente pri. Candido de S. Cam-
pos Junior.

17
Em 14 de Maio de 1898.
Ao Cidadão Chefe de Policia.

Com interesse-vos-a apresentada o cidadão
Rodrigues de Silva, com 23 annos de idade, brasileiro,
residente em S. Paulo de Paulo de S. de Silva, sol-
teiro, e qual me foi apresentada por seu

me, chorando-me elle que suppoz, que seu
infeliz filho soffrer das faccullidas mentaes de
de que nasceu, porquanto elle só princi-
piou a balbuciar algunos palavras e dar
algunos passos depois que completou a ida-
de de 1 annos; rogo-vos, portanto, que pro-
viden cias afeta de que reporem os seus
filhos no Hospicio. Sauda e fraternidade. O
Intendente Jori Candido de C. Junior.

Enn 14 de Maio de 1888.

As Cider for Linn M. & Nich. Linn ten and L. St. Sebastian.

Acompanha neste oatiendo por Rodriguez
do Silva, que me remette de ascide do. Mafon
Chefe de Policia, afim de ter entrada no Ho-
picio; rogo vos, portanto, que o fcaes re-
guir ao seu destino. ~~De~~ Acompanha
de uma prova do G. M. d. M. ubi fcaendo val-
tar a prova do G. M. d. d. aqui. Quer fcaer
de mais b's attribucões poderis contar com
a minha sincera e franca cooperaçao
ultra do curso publico. Sae de fcaer
de. O Intendente G. Land. d. d. fcaer.

Com. 7 de Junho de 1878

Ào Cidadão Jm Petronilha.

Tendo assim a natureza da estrada
que de Nova Trento vai a Nova Friburgo
communicação que se trabalhava estar
concluído definitivamente, consem
que em companhia dos meus moços

permatentes, de med. l. a, apresentando
de depois vossa informacão por occu-
to. Saude e Watermidade. Otho-
tudente pro band. de Campos Juniors.

4 de Junho de 1878.

Al Intendente de Encarnación la.

Reordenem do cidadão Intendente Mu-
nicipal, agradeço-vos o exemplar da
Rev. Recrementaria do município
de que vós dizeis representante, a qual
enviando juntamente com uma en-
cuberta datada de 10 de meo passado
Quilô e Fraternidade de Recrementaria

Em 13 de Junho de 1884

Al Subintendente de Asturias Ex. Co.

Rogo-vos providenciardes no sentido do posto
don d'arte que e' o cidadão Torretti e italiano,
muito conhecido por Belandelli, recem
de pino Turano De Carli; mas de nome
distinto, e importancia que a quella de
vinte e um pags de um mudo de pello per
gare, que fui parte de de budu e cristia
em Hoaffum. Para mim e claro de um
pelo e o portador vos apontar em de en
anto. Em identicas circunstancias se
re solite em cumprir voss ordens.
Varche fraternidade, qui Carlo de de Car
per finis

Em 15 de Junho de 1898
 Ao Intendente de S. Sebastião do
 Sul.
 Em resposta ao vosso offício de
 10 do corrente relativamente as diri-
 tas ditas municipis com o vosso
 tenho a honra de agradecer - vos
 que pretendendo por rememorar a
 a capital, nova e caiação embi-
 novenas a impeto dos mesmos
 dirisor. Com de a fagundade de.
 (Assinado) Jui. b. de Campos Junior.

23

Em 16 de Julho de 1898
 Ao Ilustre Cidadão Sr. J. Pereira
 Barbosa, D. Director da Escola de En-
 genharia de P. Alegre.
 Recuo o recebimento do vosso of-
 ficio n.º 69 de 10 do corrente mes, no
 qual me communiastes, p. de
 assumido a direcção da Escola
 de Engenharia de P. Alegre, e qualigo
 tão alta honra de communiar, con-
 gratulando-me com a mesma
 Escola pela acentuação da obra
 na nova parte que vai con-
 ciliar. Com de a fagundade de
 O Intendente Jui. b. de Campos Junior

24

Em 23 de Julho de 1898
 Ao Cidadão Victor Bursani. Agente Comunal.
 Satisfazendo os vossos pedidos contidos em

officio n.º 34 de 11 do corrente, tendo a honra de passar
 as vossas mais, convenientemente respondido a quem
 tenham, que a exemplo de aquelle offício, tem
 como a lista de directores de nacionalidade italiana,
 qualificados neste municipio. e providendo a
 oportunidade apresento os os mais pontos de
 maior consideração. Tendo a fagundade de
 Intendente Jui. b. de Campos Junior
 que se o seguinte questionario: 1.º
 Numero das familias approximadamente
 existentes no municipio de Bayeux? 5.000.
 2.º Numero approximativo dos habitantes do
 municipio? 30.000. 3.º Numero das escolas Es-
 tadoaes, existentes no municipio? 16,
 sendo 8 do sexo masculino, 2 do sexo femini-
 no e 6 mistas. 4.º Numero das escolas mu-
 nicipaes existentes no municipio? 3
 sendo 1 do sexo masculino e 2 mistas.
 5.º Qual o capital approximativo que rep-
 sentam os terrenos possuidos pelos
 colonos italianos? Em centos e determi-
 nados, linhas uma colônia com cem
 mil metros quadrados, tem se con-
 dido até por oito contos de reis e em
 outras linhas por muito menos.
 Calculando-se a media de cada colô-
 nia o capital é de 3 a 4.000.000. 6.º
 Qual é o capital approximativo que rep-
 sentam as casas e outros immoveis, possu-
 idos pelos colonos italianos? As casas
 representam com pequeno capital
 pois que as todas são edificadas no
 de taboas, e as em todo o caso tendo

Ingressos de creche municipal
 de 3, sendo uma do tipo procelular e 2
 mistas. Existem no município 138 cam-
 commerciaes, 8 sanitarias, 48 serrarias,
 sendo uma a vapor, 15 fabricas de di-
 stribuicao de energia, 15 abastecedores para
 graxaria, 18 cunhas, 14 botiquins,
 500 casas de curadouro, sendo a maior
 parte de taboas, calculando-se de ma-
 teiral 100 casas, de taboas 150 casas
 de curadouro, 5 boticas, 6 farmacias,
 10 serrarias, 8 alfarrateiras, 4 fabri-
 cas de gesso, 6 oficinas de calde-
 iras, 2 fabricas de moveis de ri-
 mo, 3 photographias, 2 amul-
 sacas, 2 funilarias, 3 cellas,
 2 refeitores (santo da na deia), 6 pa-
 darias, 10 açougues, producao
 do Municipio: Milho 100.000 sac-
 co - Sorgo 30.000 ditos - Feijão 10.000
 sacos de arroz (prohibido por
 evitao, curado, centeio, milho ca-
 etc) 100.000 - Manteiga 5.000 fijas
 de 100 unidades cada uma -
 Manteiga 10.000 kilos - Ovos 10.000
 100.000 - Ovos 10.000 - Bumbas 10.000
 - Chapas de patas 10.000 - Calu-
 ras 100 de ligas - Galoes 4.000 de
 kilos - Carne de porco 8.000 de
 latas - Manteiga de oleo 500
 Taboas 100.000 ligas - Cachaca
 (cachaça, peço, pera) 800 fijas -
 Manteiga 10.000 melão - Cerveja

50000 litros - Vinhos 14000 arrobas -
Tobacco 80000 - Caramatto 50000
arrobas - Siftos 20000 de mi-
neiros. Esta produção é annual
em tendência para alto. Secretaria
de Fomento da Cua Municipal de
Caxias em 16 de Julho de 1898
O Secretário Affregio Sanchez
v3

Em 14 de Agosto de 1878
 Aos Illos Cidadãos Calleguini, Ru-
 selmo, Humberto, Pinhi, José Antonio
 e Horacio Angelo.
 Em resposta ao vosso officio de 29
 de maio findo, deferido, no qual
 vos dignaes communicar-me
 que fôrmos em o villamento dessa
 flocos, certo porração, relicitando ao
 mesmo tempo a minha humilde
 exadporação em faro de ti com me-
 thimento, e um pro o real de ser de de
 clavar vos que tangente ahi ceramte
 o desperdicio de nobre e fice em
 part de uma ideia que presenta-
 mente tra a, varias do, e di cullo,
 por quanto faltam-lhe tabos requi-
 sitos, que merces quer matiar de
 para tornar-se uma realidade.
 Como intendente municipal
 estou habilitado a informar-vos
 que o municipio de Tracia, lo qual
 faz parte Hora cento, meta com seis
 de flocos da de para attender as suas

Err 11 de Outubro de 1896

Oto Eiddadõ Delegado de Policia

Em resposta ao vosso officio de 10 de Janeiro
datado, tenho a informar-vos o seguinte: Que
um dia da semana finda appareceu-me
Sporzo Giuseppe querendo-me dizer que havia sido
atacado na estrada na estrada perto de S. M. de
C. B. Bianchi, conhecido por Bianchon, e
que para ir buscar do do mto.

Tornado em consideração a queima verbal
recordei que compareceram ambos na au-
diência de Sabbath afim de apiedar e pre-
judicar como fosse de Lei. Na audiência
aproxada, mechtum compareceu, isto é, as 4 horas
da tarde, compareceram na minha residência
e depois de dar-me explicações reciprocas
retiraram-se satisfeitos, pareceres conciliados.
Declarou o queixo n'essa ocasião e não foi
contestado pelo aggreuido, que o principal motivo
da aggreião fôr o facto de não ter esse se
inscripto nas sociedades cattolicas do padre
bonafini, e levou por mais de uma vez se
manifestado contra duas sociedades.

Sande 3 fraternidade

Designado C. Quintanilla

Jos^d Cardich de Campa Juvenil

28

Caer. 21 de Outubro de 1898.

Do H.P.: Cidades R^a Secretario de Estado dos
Ingenheiros das Obras Publicas.

De ordem do cidadão intercedente tendo a honra de
nos informar sobre o conteúdo de uma circular
n.º 1557 de 11 de agosto, que as qualidades de madeira
existentes neste município são: Cedro, Louro, mangue, ipê,
cambella preta, pinho e outras, sendo que o pinho é a
madeira mais abundante e as outras é em menor ou muito
pouco. Quanto ao valor da exportação annual de tabo-
ado (pinho) é avaliado em 20:000:000 \$ sendo o
transporte feito até o município de S. Sebastião do
Cabo, por carrretas puchadas por muleiros, custando
este transporte 6000 \$ por dúzia, ficando cada carre-
ta 5 dúzias no maximum. Haude a Fraternidade
Ongorada e Secretariado. Pirineo Sarabagui.

2

Em 7º de Novembro de 1898.

Do Lff^e e S^o do Presidente do Estado

De acordo com as informações que respeitamente
tive a honra de apresentar a V. Ex.^a a respeito da
entrada Rio Branco, tenho solicitado a emissão de cinco
vistos de seis para concursos de mesma entrada, vista
achando quasi intempestiva em consequencia das
grandes chuvas baixadas durante a estação inverno, e
conforme já tive occasião de ponderar a V. Ex.^a em
officio de 3 de Setembro ultimo. Transmittida devidamente

por grande numero de recheiros, tropas e mandantes,
ficou a mesma estrada em primeiro estado de modo
que formaram-se muitos ateliães e bureaux de mado-
ramentos, ficando completamente o transeito pela
Beira da estrada. Com muitos legumes tirados e
caracteres de irradia e tenencia offiçantes, demonstrando
tapumes, com asserções de inspeções proprietarias,
para passarem com suas carruagens. Offiç. pois, espero que
V. Ex.^a se dignará conceder o auxilio pedido, sempre,
mettendo-me a mandar executar os concertos necessa-
rios sob minha immediata direcção, suggerindo
depois os trabalhos ao parecer de qualquer empregado
da Secretaria de Obras Publicas. E para facilitar a
boa marcha dos trabalhos rogo tambem a V. Ex.^a
se digna mandar que o pagamento da referida quan-
tia seja pago pela Collectoria d'esta villa a propor-
ção que fôr mais conveniente. Saudes e fraternidade.
de. Assignado o Secretario: Olixirio Parabaguini.

30

Em 4 de Novembro de 1898.
Ao Ex.^{mo} Sr. Pernambuco Presidente do Estado.
De acordo com o orientar n.º 776 de 17 de Junho,
proximo, fôr, rogo a V. Ex.^a para que seja nomeado
um empregado da Secretaria das Obras Publicas, a fim
de realizar os trabalhos technicos na demarcação das
terras divisorias d'este Municipio com o de São Elias,
São do Cabu e de Santa Joazeira, e para com o
d'este Municipio as despesas com o pessoal operario e
material. Fica assim, pois, respondida a attenção
orientar n.º 776 com o de n.º 1485 de 29 de Outubro
ultimo. Saudes e fraternidade. O Intendente: José
Candido de Campos J.^o

— 31 —

34

Em 7 de Novembro de 1898.
Ao Ex.^{mo} Sr. Pernambuco Presidente do Estado.

Recebo e recebi de meu officio datado de 5 do
corrente, no qual requiridos os prazos da Guarda Municipi-
pal, a fim de comparecerem a essa presença, hoje as 2
horas da tarde, para deponer no processo de responsa-
bilidade que responde a accusação, Justino Cesar de
Araujo. Com respeito ao mesmo emprego de declararem
que a hora designada acharam-se na intendencia, a
essa disposição ou referidos prazos. Saudes e fraternidade.
de. Assignado: O Intendente: José Candido de Campos J.^o

32

Em 19 de Novembro de 1898.
Ao Ex.^{mo} Sr. Pernambuco Presidente do Estado.

Recebo e recebi de meu officio datado de 14 do
corrente, pedindo para que fosse affixado n'esta
intendencia um edital que convocasse e convocasse
chamando concurrentes para a ornamentação do
de ornamentação do Estado Rio Branco, em respo-
ta cumprir-me declarar-se que incessantemente
foi affixado o referido edital. Saudes e fraternidade.
Assignado: O Intendente: José Candido de Campos J.^o

33

Em 26 de Novembro de 1898.
Ao Ex.^{mo} Sr. Pernambuco Presidente do Estado.
Com officio datado de do corrente com o mesmo
meu e Sr. Secretario de Estado em respeito de
Obras Publicas que, na virtude de requisição minha,
digno-se V. Ex.^a conceder o auxilio de 5 contos de reis
para concertos da estrada Rio Branco, durante o

auxílio ser entregue depois de concluídos os serviços.
Ficando já dados os meios aos trabalhos referidos desde
o começo do presente mês e estando assim estabelecido
esta mesma turnação de dois homens, que precisam
receber a importância de seu labor, sendo pedido a
V. Ex.^a se digna mandar que, pela collectoria d'esta
villa, seja-lhe entregue a metade do referido au-
tillio afim de attender já os pagamentos dos traba-
lhadores, ficando a outra metade para depois
de terminados os mesmos serviços. Saudes & fra-
ternidade. Piquetado. O Intendente. José Car-
doso de Campos Junior.

33

Em 26 de Novembro de 1898.
Ao Ex.^{mo} Sr. Desembargador Presidente do Estado.

Em officio datado de 12 do corrente corre-se V. Ex.^a
comunicar-me que, em resolução do meu officio de
1.^o do dito mês assignou-se a auxillio de 5 contos
de reis para os custos da entrada dos Primos, sendo
tal auxillio ser entregue depois de concluídos os mesmos
serviços. Sendo já dados os meios aos referidos traba-
lhadores desde o principio do presente mês e estando
assim estabelecido esta turnação de dois homens, que
precisam receber a importância de seu labor, sendo
pedido a V. Ex.^a se digna mandar que, pela collecto-
ria d'esta villa, seja-lhe entregue a metade do
referido auxillio afim de attender já os pagamentos
dos trabalhadores, ficando a outra metade para
depois de terminados os mesmos serviços.
Saudes & fraternidade. Piquetado. O Intendente.
José Cardoso de Campos Junior.

34

35

Em 17 de Dezembro de 1898.
Ao Ex.^{mo} Sr. Chefe de Policia.

Rogo-vos providenciar no sentido de que seja
collocada no hospicio de S. Casa de Misericor-
dia ou noutro qualquer recolhimento de
caridade o valetudinário Eloberto etu-
tino, que apresentará este a vós.
Cumpre-me informar-vos que essa mulher
é uma colono pauperissima, e que vive
neste municipio de caridade publica.
Saudes & fraternidade. José Cardoso de Campos Junior.
N.^o 1.^o 35

Em 24 de Janeiro de 1899.

Ao Ex.^{mo} Sr. Desembargador Presidente do Estado.
Sr. D. Luiz de Moraes.

Em resposta ao vosso officio datado de 20 do corrente
mex. comunicar-vos que designei a Guarda Municipal
Alfonso Gonçalves de Moraes para exercer a carga
de carcereiro da cadeia civil d'esta villa.
Saudes & fraternidade. Assignado. O Intendente. José
Cardoso de Campos Junior.
N.^o 2.^o 36

Em 24 de Janeiro de 1899.

Ao Ex.^{mo} Sr. Desembargador Presidente do Estado.
Sr. D. Luiz de Moraes.

Recebi o vosso officio datado
de 20 do corrente com o acompanhamento de um exemplar
do acta do Conselho Municipal de Piquetado, e
saiu para a Lei Municipal de Piquetado.
Saudes & fraternidade. José Cardoso de Campos Junior.

essa barra de consideração que me dispensastes.
Saude e fraternidade. Signado = O Interdente.
José Candido de Campos Junior.
N.º 3. 3.º

Em 24 de Janeiro de 1899.
Ao Excmo. Sr. Joaquim Antonio Ribeiro.
Sto. D. Lucas do Sul.

Este nome do Município que representa nel' agora
depo a remessa do J. P. Neto e outros e a saber
de appealação e prohemtado do Egrégio Superi
or Tribunal Federal em nome da Fazenda
Estadual, da qual sou digno representante.

Saude e fraternidade. Assig'nado = O Editor,
doutor: José Cordeiro de Campos Junior.
— — — — — Lf.

Em 4 de Fevereiro de 1899.
Ao Dr. Secretario dos Negocios do Prov. Cub.

Tenho a honra de levar a vossa cortezia
que o Conselho Municipal, sob proposta
e em virtude de vossa justa apellação, em sua
ultima sessão ordinaria decretou a verba
de 500\$000, para auxiliar a Escola Li-
vre de Engenharia, da qual saes muito
digno director. Como posso esteju-
do manter a vossa presença sem me-
merario, attento as suas palpitantes ne-
cessidades, e o tanto coimmo e cobran-
ça dos impostos de fins de anno em dian-
ta por conseguinte, rommo nome de
quanto poderia por essa quantia a vossa
disposição. Devo igualmente ponderar-

vos que o Conselho não pode secular
maior auxilio porque na Lei do Arca-
mundo tambem destinav e igual quantia
para a Escola de Medecina e Pharmacia
dessa Capital conforme identico appello
que elle fez feito. Saudes fraternas etc.
O Interinten. J. C. de Campos Junior.

Em 10 de Fevereiro de 1899.
Ao Director da Escola de Medicina e
Pharmacia. Protorio Antonio Alves.

Mutatis mutandis ad supra

Em 18 de Fevereiro de 1899.
Ao D. Secretário das Obras Publicas.

Com resposta a vossa circular n.º 191 de 3 de jan-
 uário findo, cumpre-me scientificamente que
 os habitantes d'este municipio e que se dedicam
 a cultura do vinho não compraram vidre-
 ras dos agentes da Companhia de Gentes Vivas
 da Rastbury, estabelecida em Nova York, por
 isso ainda não apparecem a phylloxera, re-
 gundo estão informados.

1 America se deira que se cultiva em abundan-
cia neste municipio, e a Tabella, mais com-
sido pelo nome de uva americana, que tem de
resultado bastante lisangue, apesado, e a
que os americanos, apparece como molesto que os
trcultores denominam - prunopera, sendo
ella comtudo efficazmente com a sulfeta.

de colar. Em outros transactos e Goveiros
encontramos esta intendencia e fim de serem de-
tribuidos entre os agricultores bacellos de
arroz, arroz branco, arroz amarello, arroz
co, arroz de francez, e arroz de bico e arroz
gato, e que foi feita com bastante regulari-
dade, dando por isso alguma utilidade e
que foram distribuidos a alguns propri-
os finidos, por serem ainda perfeitos, e que
nos se deu com os outros visto serem e de-
gustos e aqui completamente seccos. E em
neste mto municipio e cultivado por
quase todos os habitantes, salientando-se
entre elles, por dedicarem-se exclusivamente
neste assumto cultural os seguintes: Pau-
lino F. Lauer, gen. Michele Silvio Ghiotto,
Luiz Ghiotto, Giuseppe Andreazzo, Paolo
Tomasi, Giovanni Garbati, Giuseppe
Cazziani, gen. Michele Martinelli,
Antonio Luis Agoli, Luigi Adami,
Alexandro Salati, Emilio Molon, Luigi
Lupetto, Giovanni Nicolini, Giovanni
Bianchi, Paolo Roverso e Alberto Tre-
visani. Saude e fraternidade. (Assig-
na). A Intendencia, gen. L. d. Campos, gen. L.

Em 21 de Fevereiro de 1899.
Ao Ill.º Cidadão Major Chefe de Policia.

Com esta sex-ros-a apresento o officio de Adam
Souza, com 16 annos de idade, brasileiro, solteiro,
residente em S. Francisco de Paula de Cima da Serra,
e actual residente neste municipio, o qual me foi

apresentado por Maria Antonia de Souza; declarando
esta que o mesmo principia a soffrer de paralisia,
de montes a 17 meses mais ou menos, ignorando
da causa qual a causa depar soffrimento, portanto, de
ordem da cidade Portofino, rogo-vos, portanto, de
oficio de que seja o mesmo recolhido ao Hospicio
Saude e fraternidade. O secretario municipal. O
reitor. Paribaguay.

Em 21 de Fevereiro de 1899.
Ao Ill.º Cidadão Antonio Otto Reis.
R. D. Delegado de Policia.

Acordo para este o officio de Adam Souza, que me
recolheu ao cidadão Major Chefe de Policia, oficio de
ter entrada na Hospicio; rogo-vos, portanto, de ordem
da cidade Portofino, que fagades e referidos officios
segur e seu destino, de acordo com a força d'obra
municipal, fagades retirar os soldados da J. M. al. d'este.
Saude e fraternidade. O secretario municipal. O
reitor. Paribaguay.

Em 8 de Março de 1899.
Ao Ill.º Cidadão Secretario das Obras Publicas.

Em resposta ao vosso telegramma datado
de 4 do corrente e recebido a 7, em igual pe-
dix com a possivel brevidade todos os
testes deste municipio, em relacao a pro-
priedade, producao, exportacao e im-
portacao durante o anno de 1888, bem
como a quantidade e valores de cada
produto e genero, assim como a

informar-vos que a população d'esta
município está calculada appropiada-
mente em 30.000 almas. Quanto a
produção, exportação e valores dos pro-
ductos e gêneros são os seguintes: Milho
produziu 120.000 saccos, valendo cada
um de 4.000 a 5.000 rs., exportando-se
10.000 saccos em grão e farinha. O trigo
produziu 10.000 saccos, valendo cada sac-
co 10.000 a 12.000 rs., exportando-se 12.000
saccos em farinha. O feijão produziu
15.000 saccos, valendo cada um actual-
mente 9.000 a 10.000 rs., exportando-se 13.000
saccos. A fava produziu 5.000 saccos, va-
lendo 4.000 a 5.000 rs. A ervilha pro-
duziu 4.000 saccos, valendo de 6.000 a
7.000 rs. A cevada produziu 10.000
saccos, valendo de 10.000 a 12.000 rs. O
centeio produziu 8.000 saccos, valendo de
7.000 a 8.000 rs. A linhaca produziu
produziu 5.000 saccos, valendo de 4.000
a 5.000 rs., exportando-se tudo. A batata
inglesa produziu 10.000 saccos, valen-
do de 4.000 a 5.000 rs. A batata doce
produziu 10.000 saccos, valendo de 5.000
a 6.000 rs. O milho produziu 10.000 pi-
pas, valendo a medida de 6.000 a 8.000 rs., ex-
portando-se 3.000 pipas. O mandioca pro-
duziu 10.000 kilos, valendo cada um 1.500.
Não houve exportação. As aves - di-
versas - produziram 30.000, valendo cada galinha
de 800 a 1.000 rs. A exportação de ovos foi

38
de 800.000 dúzias, valendo cada dúzia de
300 a 400 rs. O gado suino produziu 3.500.000
kilos ^{de carne} valendo cada kilo de 600 a 700 rs. 4.000.000
kilos de carne, valendo cada kilo de 400 a 500
rs. 0.900.000 kilos de salame valendo cada um
1.500 rs. - 450.000 kilos de presunto, valendo
cada um 2.000 rs. A exportação de banha,
carne e presunto foi de duas tercios par-
tes, quanto ao salame foi de um terço
parte. A produção de chapéus de palha
foi de 500.000 dúzias, valendo cada uma
de 400 a 500 rs., exportando-se 300.000.
A produção de cederias foi de 1.000 dúzias,
valendo cada uma de 14.000 rs., exportando-
se 600 dúzias. A produção de taboas
foi de 120.000 dúzias, valendo cada uma
900 rs., exportando-se 90.000 dúzias. A
produção de cachoeira de canna, uru, pe-
go e figo foi de 50 pipas, valendo a me-
dida de 1.100 a 2.200 rs. A produção
de sola e vergueta foi de 600.000 pares,
valendo cada um de 16.000 a 18.000 rs., ex-
portando-se muito pouco. A produção
de cerveja foi de 300.000 litros, valen-
do de 4.000 a 5.000 rs., este producto é
só para o consumo interno local.
A produção de certos de vinho e polta
300 dúzias, valendo de 10.000 a 12.000 rs. a
dúzia, exportando-se 200 dúzias. A
produção de vinho foi de 130.000 kilos, valen-
do cada kilo de 100 a 150 rs., exportando-se
90.000 kilos. A produção de telha foi de
80.000 milhares, valendo 75.000 rs. a milhar.

milheiro, só para o consumo local. A pro-
dução de tijolos foi de 1500 crs.
valendo o espalmitheir 35 crs. para con-
sumo local. A produção de vasos
foi de 2000 ducios, valendo cada
ducio de 35 vrs. 40 crs., a exportação
de 1000 ducios. A produção de fun-
tos foi abundante, porém inexpor-
táveis, foi insignificante de vinhos
e muito de trahar para os vinhos
novos, valendo o kilo de peras, maçãs,
pecegos, nespas e mexanellas de 20 v
n 40 crs. Quanto a importação, o com-
mércio deste município importa de
fora do Porto Alegre - fardos, ferro,
químicos, louças, vidros, açúcar, café, her-
cules, vinhos, mindezas, vinhos e cacha-
ça estrangeiros e muitos outros artigos,
calculando-se essa importação em
na cifra de mil e seis a dois mil
contos de reis. Cumpre-me penhorar
meus olhos que se estas informações não
são perfectas, contendo a aproximação
se muito a realidade. Saubido por
viri de, José C. de Campos Junior

10

Em 8 de Março de 1899.

Ao Ex^{ma} S^{ra} Desembargadora Provisória do
Tribunal de Recurso.
Brasília de Janeiro.

Estoudo extinta a Comissão Liquidadora da dívida
municipal deste município e existindo ainda alguns

39
municípios pertencentes ao Estado, tendo a liberdade de
se propor a N. Ex^{ma}, em nome do interesse público,
a seguinte ordem para a definitiva liquidação dos
municípios. Estabelecendo o Governo o preço fixo
de cada lote, autorizará esta Intendência a receber
e aplicar no respectivo do qual cada lote de
votos de cada lote com a condição de ser e fiscaliz-
ar os obrigações dos concessionários e, desde que estes
tenham cumprido o seu dever, receberá da Intenden-
cia uma guia com a qual irão pagar ao Governo
a 2^a prestação, obtendo então título definitivo. Assim,
pois, supondo que nenhum pagamento do Estado
porque prontamente o valor dos lotes não compensará
a despesa da liquidação e aplicação para a definitiva
Governo de N. Ex^{ma}, que todos os benefícios já tem pro-
vido a este município, espera que designará prestar mais
este. Saubido e fraternidade: José Carrido de Campos
Junior

11

Em 8 de Março de 1899.

Ao Ex^{ma} S^{ra} Cidadao Dr. José Pereira Pereira,
Br. D. Secretário de Registros e Off. Publicas.

Acusando o recebimento de vossa officia datada
de 26 de Março, na qual vos dignastes comarcar,
escrever que nessa data foram dados os procedimentos
para ser-me entregue a quantia de cinco contos de
reis, importância do auxílio concedido para a cons-
trução da estrada Via Branca, e que, de ordem do Sr.
Dr. Visconde, esperava que esta Intendência esta-
belecesse por forma conveniente a arrecadação da dita
estrada, dentro do município, cumprido o dever de comu-
nicar-vos não só que recebi no Governo essa quantia

como também que procurei conservar a mesma
estrada em bom estado tanto quanto permitirem
as finanças municipais, conforme tanto feito des-
de que assumi o cargo de intendente deste município em
1895. Entretanto, não posso deixar de ponderar
os que, por mais que me esforce para attender
as reclamações da publico e satisfazer a recommendação
do Governo n'essa matéria, principalmente na esta-
ção invernal, não poderei organizar uma carreira
regular, em vista não só do grande numero de ca-
rregos municipais que necessitam constantemente
de reposte, como também e especialmente da
defeito da construção d'essa estrada, que tanto opor-
tuna de 2 a 14^{to}, segundo teve occasião de verificar
o illustre Engenheiro Theodoro Fontoura quando
aqui veio ultimamente examinar os reposte que
foram feitos por ordem do Governo. Para isso
porém, uma difficuldade, consistia a abertura de uma
carreira que partindo da casa de Miguel D'Assis na
Praça Petrópolis, terminaria por um valle que en-
tra entre a 2^a e a 3^a Legua, indo entrar na mesma
estrada da Barra junto a casa do negociante
Abraham D'Assis, regulando tal carreira de 10 a 12
kilometros com a desceção apenas de 5 a 6^{to}, con-
forme fui informado por diversos moradores
antigos que conhecem perfeitamente o referido
terreno. Realizado esse melhoramento po-
derá então a Intercommunição receber definitivamente
a estrada, e com a regularidade convenientemente
sempre mais seguir o seu curso para o Estado.
Assim, pois, apellando mais uma vez para
a vossa reconhecida patrocinação, peço em ma-
nha dos grandes interesses d'este município,

40
seis dignas autoridades perante S. Ex.^a e Sr. Sr. Presi-
dente do Estado para que seja estudada, creada e cresta,
cada o melhor documento que venha de expôr, satisfazendo
assim uma legítima aspiração desta povo ordeiro e fabri-
cioso. Saudes e fraternidade: José Candido de Cam-
pos Juniors.

12

Em 17 de Março de 1899.
Ao Cidadao Victor Bursani, D.D. Agente da Real
Agencia Consular de St. Paulo, Itália.

Em resposta ao vosso delicado officio de hoje da-
tado sob n.^o 6 e recebido as 6^{as} horas da tarde re-
lativamente a prisão do subdito italiano Do-
menico Brocato, tenho o honra de informa-
vos o seguinte: O Noite de 15 para
16 do corrente o referido subdito Brocato e
seu irmão Thomas Brocato, com ameis
tres companheiros digo tres compatrio-
tas: Cesar Talabini, Valeriano Guadri
e Patricio Pascoli, appareceram na estro-
da do Rio Branco, das 7 para 8 horas e no lo-
gar denominado Christal, a familia
do cidadao José Domingues da Costa,
que se distinguia isto é, que se queira
para P. Affonso e arrebataram com
violencia um filho menor de me-
nos idade, conduzindo-o a força
para esta villa e deixando os vellos pais in-
estados de noite, aterrorisados, incursos
lucris e sem recursos sendo até amea-
çados com a morte.
No dia seguinte, 16, chegando o facto ao co-

conhecimento das autoridades mandam
o delegado de policia detel-os no quar-
tel da guarda municipal para in-
gacões policiaes sendo portos em fiteir
dile logo que findariam-se os 24 horas
da lei.

Achando-me um
rulta e chegando hontem as 6 horas da tar-
de, tive communicacões fidedignas
de que tres individuos estovam com
cavallos ensillados para evadirem-se
e, tractando-se de um crime que
tem preoccupado a attenção publica,
não só d'este municipio como da capi-
tal do Estado, de um facto sem exem-
plo nos annos judicarios d'esta rica
e florescente localidade, lembrou-me
que hoje utraque se a honra e
amanha a vida e a propriedade tam-
bem correm perigo, não havendo
correctivo com frequencia d'esta digna
ordem e laboriosa populacão italia-
na, mandei prender os correccio-
nalmntes, como me facultta a lei,
e communicar as autoridades
judicarias, sendo effectuada so-
mente a prisão do reclamante Domi-
nico Brocato, peater e antio delinquen-
te Brocato convingido e vadião e
conforme praxia. Hoje, por-
tanto o delegado de policia requirai-
ndo a prisão preventiva dos cri-
minosos e o juiz competente expi-
dido o preceptivo mandado, por

41
julgar o reclamante e seu irmão Thomaz
incursos nas penas do artº 304 § unico
do Cod Pen. d'este país, nenhuma res-
ponsabilidade portanto me cabe pela
prisão d'elles. Já vêde, pois, que as
autoridades locais têm procedido de ac-
côrde com a lei, não tendo portanto
o reclamante direito a indemnizacão
alguma. Apposito a opportuni-
dade para agradecer pertencendo as hon-
rosas referencias que fôrdes a minha
humilde individualidade e retri-
buio cordalmente os protestos sinee-
ros do meu maior afreco, atta estí-
mo e elevado consideracão. Sauda-
es e fraternidade. O Intendente Muni-
cipal: José Candido de Campos junior.

Em 23 de Março de 1879.

Ao Mayor Chefe de Policia.

Com este se vos a apresentada natural de Cathe-
rina Tonelli, com 6 annos de idade italiana,
coisa com Felice Tonelli, residente no
municipio, o qual me foi apresentado por
um amigo, declarando-me elle que seu
mulher principia a soffrer dos faculdas
desse maltae modo, e o do torcêdo de annos
proximo findo, e ignorando qual a causa
dessa soffrimento, e go-vos providencias
no sentido de um exame recollido no Hospital dos
alienados. O Intendente Municipal
José C. de Campos junior.

Em 23 de Março de 1892.

At, Cedar, Lin. & Kiche.

Subintendente do 1.º Dist. do Catag.

Acompañar este alimento bacteriano Sanelli;
que se remittido ao cidadão Major Bepi de
Polizani, após de ser recolhido ao Hospital;
rezo-vos, portanto, que a facces seguir em
sextas e acompanhada de uma porção
do Gal^{al}-ol^{al}hi ferendo a ultra-geração
companha atitaki. Na esfera de uni-
ões atitakianas poderão contar com
a minha sincera e firme cordura
eud. Saude e fraternidade. De v. muito
Jose Camillo de Campos junior.

17

Gen 28 de Março de 1899.

Alto D.^o Carlos Alberto Amador Barrios.

D. Delegado de Higiene.

Seus nos vemos com prazer, e fazemos os devidos
fins, que esta introdução foi informada
que esta querendo, no lugar denominado
a Matta Branca, d'este Município, e Coque
branco. Sendo a propriedade de. Estabelece-
ta. Grile. A. Campesino.

Over 19 de April 1879.

As D. Secretaris dos Chãos Publicos.

Respondiendo a vossa circular n.º 641 datada de
11 de junho, gortosamente de clausura por
procuração, por todos os meus nomes e de

[illegible]

Apr 22 de Avril de 1899

Ar Bunto de Loro Bunto.

Encargado de liquidación de Dinero Colombiano.

Com respeito ao vosso officio n.º 16 datado de
hoje, cumpre-me declarar-vos que no dia
25 de corrente, pedia-se a vossos or-
dens uma peça equipada, apia de vos
acompanhar, e a fraternidade de José Cam-
illo de Leão, prprio.

Om 2 de Maio de 1899.

Capo D. - Segretario del Tribunale Espressivo

Quanto a reforma satisfazer o pedido constante dos officios n.^{os} 151 e 386 do C. de Mar. e 28 do P. M. proximo, findos os regimentos emitters de esta Intendencia, e que se maris para fallar a aquellos officios, para de se fazer a reforma.

Em 2 de Maio de 1899.
Ao D.^o Juiz de Comarca.

Chegando ao novo estabelecimento que no 2º districto
 d'este municipio achava-se um pequeno cado
 enorme impraticavel, fiz seguir logo em
 diligencia para aquelle ponto o Commandante
 de guarda municipal affonso gonsalves
 Pinheiro, no intuito de cattural-o.
 Achando-se, porém, o referido Commandante
 voltado para emir como fuzo. na
 presente sessão de jury, instructando-
 se de uma deliberação importante
 que não devida ser confiada a out-
 ro, meo pedir vos plizmeis dis-
 pensal-o da respectiva multa a
 vista do motivo exposto. Sauda-
 e fraternidade. O Entendente jur.
 João Campos junior.

Em 17 de Maio de 1899.
Ao D. Secretário do Interior e Exterior

Tenho a honra de passar os vossos nomes, com
petentemente respondido, sem clauso questio-
nario que a comparecer ao v. v. offi-
cio n.º 407 de 11 de com. de. Também fecho
nada. Foi candido de Co. Junior

Em 11 de Maio de 1899
Ao Dr. Protasio Alencar, Inspector d'Hygiene

Grossando, com alguma intensidade n.º 2

to municipio a coqueluche e o tifo tendo
ja houve alguns casos fataes, nento pedim
providencias não só porque tem estado grave
mente enfermo o Dr. Carlos H. de Barreto, de-
gode de hygiene não podendo por isso socor-
rer a população pobre como também por não
ter a Intendencia verba para tal fim e não
por que foi decretada no lei de viceamento
em vigor ao nomeo Dr. Barreto para, em caso
de pedimio prestar os seus serviços medi-
cos a população necessitada. Também é
potencialmente por L. de Campana.

Em 29 de Maio de 1899

A. D. Armande Schanley, Jr. d. Canara.

Sendo a Intendencia Municipal desta villa
 contractado comprar um predio pertencente
 ao cidadão Benito Marcia, nos não podendo
 eu, que sou notario e official de registro
 qual, fazer a inscriptura scriptura por
 achar-me no exercicio do cargo de inten-
 dente municipal, nomeo a actual republi-
 ca Antonio Felister de Campos, que e meu
 filho e sem nenhuma responsabilidade
 me ha de pedir, vos dignem-se nomear um
 notario ad hoc para levar a inscriptura
 scriptura e fazer o competente registro.
 Dado e pto em cidade de Santos a 14 de
 janeiro de 1880.

Circulars nos Inspectores.

Em 16 de Maio de 1892.

to C. W. Martin to L. L. Martin, Inspector & Secy.

Constando que percorrem o municipio alguns individuos mercateando sem pagarem o imposto, ordens que exerceam a maior vigilancia n'essa entidade, expiam o respecto conhecimento, prendam os mercantes que se negarem a exhibir, apuram as cargas, as entao se pulyarem, mais convenientemente com ninguem immediatamente sem reserva a Intendencia fura to mar as devidas providencias, por cujos servicos lhes concederei a commensuro de 10% sobre o valor do imposto, de accordo com o n.º 15 § 2.º art. 2.º do lei de crecimento municipal. Lendo e fraternidade. O Intendente - qui Candido de C. reniss. Igual a to das as Intendencias de accao

Em 16 de junho de 1899.

As Collector.

Rebordando no novo officio n.º 1 de 12 de con-
sulta: informo-vos que, a l. n.º 11 do
transm. de 1.º de 2.º leg. n.º 1 de 12 de
município, no anno de 1823, foi lan-
çado um nome de Innocente Anacleto, por
quem foi pago o respectivo imposto; que
no anno de 1824 e 1825, foi lan-
çado um nome de Innocente Florindo,
o qual não foi pago o respectivo imposto.

to. que nos annos de 1818 e 1822 fui
buro de um nome de Innocent Giacomo
do 'nos tude até a presente pogo sem
porto devidos. Tu fozam nos mais que
conta que os irmãos de Innocent Gio-
condo ununtar em se de este buro
cipio deixando o no por de repa-
rão de lato. Sendo qd a maldade - ju-
bando de Co. quise.

Enr 21 de Junho de 1899.

A Cidadao Dr Carlos Alberto Amado Bara
Ta.

Para a boa marcha do serviço munici-
cipal, convém que informeis a esta Inter-
municipal, qual o numero de doentes pobres,
que receberão os nossos serviços medicos,
por conta da Intendencia, durante o tempo
que estiver a funcionar, de modo de declarar
a residencia de cada um d'elles e
quaes as enfermidades de que foram
acometidos. Soude e fraterm. de J. de
Candido de Campos Junior.

Es. " du Josephine Debeni.

Para a boa marcha do serviço municipal, torna-se necessário que informeis a esta Intendência, qual o numero de mulheres pobres, que necessitam dos nossos serviços como porteiros, por conta da Intendência, de quem saio ferragem para charruto e simmentes que está a fornecer, quando

deuendo declarar a residência de cada
uma d'ellas. Saude e fraternidade
João Candido de Campos Junior

26

Em 22 de Junho de 1899.
Ao Secretário do interior e exterior

Dando cumprimento ao vosso pedido
constante do officio nº 418 de 26 de
Maio proximo findo, passo as vossas
mas completamente as questões
competentes e respondido.
nos, sobre a produção industrial d'este
municipio, os quaes se acompanharam
com aquelle officio. Saude e fraternidade
João Candido de Campos Jr.

27

Em 14 de Julho de 1899.
Ao D. Affonso de Albuquerque.

Estando designado o dia de hoje para a
tallação das Intendências Municipaes no
edifício que ha pouco tempo comparece
chamado o aquelle deves de vos, com
vidas deus como a todos os empregados
do pto. para assistirem a esse acto que terá
lugar ás 2 horas da tarde. Saude e fraternidade
João Candido de Campos Junior.

28

Na memoria do Sr.
Ao Padre Antonio Brito.
Igual - Mutatis mutandis

Em 12 de Setembro de 1899.

Telegramma -
Ao Sr. Antonio Brito de Lhy.
P. Alegre.

Passo arroyo do Rio em todo municipio está
interceptado devido grandes chuvas. Saude e
de interesse commercial de corpos utilizados em
toda Rio Branco. Negociantes e caritativos
reclamam. Apellando para vossas reconhecidas
patriotismo, para providencias de regularização
do meio de deparação Saude e fraternidade.
Campos Junior Intendente.

29

Em 18 de Setembro de 1899.
Ao Vice-Intendente de S. Jeronymo.

Di ordem do cidadão Intendente d'este munici-
pio agredido por terdissimulo não se
gustava de vossa communicação de que
vos vobis no officio do cargo de Vice-
Intendente d'este municipio em substitui-
tuição do cidadão Intendente que dirige o
cargo em virtude de licença de Superior
tribunal, como também o delictuismo of-
ficialmente que foris de vossa renúncia,
mando a vossa cidadão Intendente vos
de clarar que na esfera de vossas attribui-
ções sempre o meocontrario prompto e
cumprir a vossa ordem. Saude e fraternidade,
Antonio - Albuquerque.

30

Em 9 de Outubro de 1899.
Ao Sr. Agostinho de S. Policarpo.

anno Nacional. Aguardo no sin
cumulo. e gentileza de seu com
municado sobre a sua futura vida
Entendentes. Para a candidatura de C. go

1900

Nº 1º

Em 5 de Janeiro de 1900.

Ex. D. Secretário dos Pleitos Publicos.

Satisfazendo a vossa pedida contida no
officio nº 2277 de 27 de Dezembro ultimo
me remetto a vossa parte a este assommo
dos eide de vossos que devem constituir
a este municipio, e comissao
encargada dos trabalhos relativos
a expozicao de 15 de Maio de 1900
anno p. a petenda pelo Decreto nº
235 de 4 de Maio de anno findo.
Fazendo a parte de vossa. Entendentes
para C. de Campos e Guimarães.

Lista dos nomes que se referem a officio acri
ma: — para C. de Campos e Guimarães — Victor
Rusakij, Angelo Chittolho — Lima Sartori
Fru. Medeiros — Pedro Stangherlin, Anto
nio para Ribeiro de Mello — Gios Louro e
v. Lima — Fru. Meneguens — para C. de
velatti — para Chittolho — Angelo Guim
Romualdo de Aguiar — Pedro de
v. Lourenço de Mello e Guimarães

44
Angelo Focchini, pr. Luciano, Adolfo
Felic Lourenço, Jacinto da Silva — Lúcio
Lette — pr. pr. Marcello — pr. De
bo. — pr. Compagnoni — Christian
no Petty — pr. pr. Sartori — Re
ni Colom — Calisto Cortes —
Albino Portel — Archangelo Nisso —
Henrique Cortegiani — Henrique
Kopp — Gios Louro — Brutel — pr. pr.
Comentato — pr. pr. pr. pr. pr.
Munichio — Domenico Lago — Vicen
te Morganti — Padre — Antonio
e Henrique — Pedro Andreazza — pr.
tr. de Germano — Antonio Dall'Agli
e pr. pr. pr. pr. pr. pr. pr. pr.
Oliviero Lamberti

Nº 2º

Em 14 de Janeiro de 1900.
Ex. sr. Gualberto Libeira, Montevideo.
Em nome do sr. José Candido de Cam
pos e Guimarães, Intendente Municipal, accus
a a vossa parte de vossa circular de 10 de setembro
ultimo e ao mesmo tempo a qual a gen
tiliza de offerecimento que, ao mesmo
tempo, relativo ao desamvolvimento da
aqua e de a mesma, no Rio Grande do
Sul. Tratando-se de este elemento a vossa ne
cessaria a este Estado, e a pr. pr. pr. pr.
sofisticar que este municipio, habido
com sua mo. pr. pr. pr. pr. pr. pr. pr.
tem como fim principal a plantação
de varios cereaes, pelo que vossa a este

onde uma estorvia juramente aqui a.
Vestas e outras, fado a a aqui a usul.
tado do a peço. dramatico. As produções
dizimadas desta, duas rep. tricas vizinhas.
cidade muito elevante, serviços fide-
reis portar ao Estado e delles retirar um
exlor em tempo oportuno. Por enquanto
limitaremos a pedir vos que tenhaes
a bondade de.orgitar da superioridade
do trigo nestas a publicas, informando
qual a quantidade a demandar, por
trito, desta cereal para plantações, de qual
quer dos dois, arge para este munici-
pio, confessando nos gastos pelo
obsequio que portarem. Saudes e trahi-
mentad. Secretário Othmar Taguer

N.º 3

Ho de Montaur, em 13 de Janeiro
de 1900.

Desidero de ex. l. do. r. intendente
deste municipio, arge vos que tenhaes
a bondade de informar a esta in-
tendencia, para a tra ordem do
servico da mesma, qual o peso de
tado, officialm.º, no municipio de
nossa jurisdicção quanto aos legui-
dos, appaalm.º, do venho nacional.
Vos possuindo aqui d. do exacto a
tal ex. p.º, muito nos portarem
e em demandas accipar ao p.º
pedido. Mangnado Othmar Taguer

N.º 4

Em 8 de Fevereiro de 1900
Ao Mayor do City de Policia.

Com este ser-vos-ão apresentamos Maria
Belan e Giovanna Belan, a primeira casa-
da com Giuseppe Belan, com 25 annos, ita-
liana, e a segunda solteira com 24 annos,
italiana, ^{filha de} ambos residentes neste munici-
pio e pauperisimas, asquaes estão
suffrindo das faculdades mentaes se-
gundo se vê de attestado p.º. Cum-
prir-me informar-vos que pelos sen-
tenciosos que procedi a vidua e a filha
a primicia sobre devida a percas
de pios que possuia e a segunda
devida a filha a amor do p.º, e
por não encontrar a filha a
ra-se com ella devida a vidua
de uma infeliz mãe. Rogo-vos por-
tanto providenciardes a fim de serem
ambos restituídos ao Hospicio dos
alienados. Saudes e fraternidade.
Simão de Brito p.º candidato de Cam-
po p.º p.º.

Ho de Secretário do Interior e Ex.º,
em 14 de Fevereiro.

Atendendo a vossa circular n.º 3
de 10 de corrente, aqui chegada a 10
do mesmo, cumpre-me sciencifi-
car-vos que existem neste munici-
pio duas associações beneficentes,
intitulado de: Faica e Fraternidade.

de e Príncipe de Napoli. Saudes e
fraternidade. O Intendente

6

Em 5 de Março de 1900.
Ao Secretario do Interior e Exterior.

Satisfaço a pedido contante em vossa
officio n.º 276 de 28 de Fevereiro proximo
findo, incluo vos remetto decidimen-
te respondido, o questionario que
acompanha a quella officio. Saudes
e fraternidade. O Intendente por Cam-
illo de Campos Jr.

4

Em 8 de Março de 1900
Ao Excmo. Amicus Unzuette

De ordem do Excmo. Intendente vos
communico que achou-se nesta thesau-
raria a vossa disposicao, a quantia de
d. 100 mil de imposto que pagastes de Rios
que, correspondente ao corrente anno.
Saudes e fraternidade. O thesoureiro
Paulino Dutra.

8

Em 9 de Março de 1900.
Ao D. Secretario do Interior e Exterior
Edmundo de L.

Decididamente informo vos encio os docu-
mentos que recomponham a vossa
circular n.º 164 de 16 de Fevereiro ultimo. Saudes
e fraternidade. Jovile de C. Junior.

Em 12 de Março de 1900
Ao Excmo. Domingos Martins Pereira

Tive a honra de receber a circular que a Commissão cen-
tral, de qual sois digno membro, me dirigiu a respeito da
Exposicao do doct. e valioso de no dia 15 de Maio de cor-
rente anno. Julgo de meu dever levar ao vosso conhecimento
to, para os devidos fins, que a Commissão local, em sessão de
10 de corrente, deu-me autorizacao para nos só mandarmos
construir um pavilhão especial offere de serem expostos
os productos d'este municipio, e como tambem offerecer
um nome do municipio, uma indolito de anno ao
fabricante de vinho d'este colégio, que obtiver
primeiro lugar, e o mesmo se permittido pelo res-
pectivo Regulamento. Devo, portanto, communi-
car-vos que a Commissão local se effectue a
duas reuniões, utando ^{todos} seus membros domin-
dos da melhor boa vontade e deservolendo a
maior propaganda para que o municipio se
lejos se fca alli representem dignamente
na altura do seu progresso, sendo que no ul-
timo reunião ficarem reunidos todos os membros
todos os productos a Intendencia local, e por
uma exposicao previa no dia 20 de Maio e
depois uniaal - os para a capital. Infelir-
mente os Lrs. S. B. Lourenço de Almeida
Guimaraes e Benedito de Almeida, etc. por donde e
agradado para a reunião, mas podem fazer parte
da reunião com a Commissão e por isso proponto
para substituir os Lrs. Vigario d'este
parochia, poder Antonio Petalio e Guiller-
me Fortuelli, pedindo nos dignos in-
dicar os nos patrioticos governos de Estado.

Em principio da minha entrevista pretendo in-
cubir ahi tantas nos intere de vossos melho-
res e os assumptos que me to de tratar. Aguardo
os vossos preciosos ordens e o ch^o e co-reli-
gionarios - Jom C. de Campos fumaça

Em 12 de Junho de 1900.

Tranquillae transitu eaque Costa-
mitan, semper videntur in importis.
Deposita fallacibus. *Glomeris* *q*
Interdum *q*

Tendo o corpo commercial desta mu-
nicipio me encarregado de transmittir
aos distintos deputados pelo 1.^o districto
desta Estado a misera representacao e
apresentando a honrara presenca de
V.^o nesta localidade de, sendo cumprir
com a lei, valendo-me tambem da
oportunidade de para apresentar a V.^o, em
nome de futuros e proximos mu-
nicipio, os meus respektivos cumprimentos,
offerecer o meu limitado prestimo e apre-
sentar os meus protestos de mais elevada
consideracao, de V.^o amigo e co-religiao.

Carte de Henri de 1800
à son Reul Agent Comma de l'Hotel

10
Emile de Abail de 1900
Chancelier & grand conseiller de l'Etat

Com. 5 de Abril de 1900
Ao Sr. Secretario de Estado dos Negocios do
Interiores e Exterior.

Quantos ranchos: Estatística predial:
Município de Caxias. Dentro dos limi-
tes urbanos. Qual o numero de sobrados
existentes? 43. Idem de casas assobrada-
das? 27. Idem de casebreiras? 440. Idem
de cortiços, etc? Não existem. Idem de
edificios publicos? 4. Quantos da União? Um
hum. Quantos do Estado? 2. Quantos
do município? 1. Qual o n.º de igrejas
(com designação do culto)? Uma, catholica.
Idem de capellas? 1, culto catholico.
Nos districtos rurales:

Qual o n.º de sobrados existentes? 63. Idem
de casas assobradas? 173. Idem de ca-
sebreiras? 3897. Idem de cortiços, etc? Não
existem. Idem de edificios publicos? Nenhum.
Quantos da União? do Estado? e do muni-
cipio? Nenhum. Qual o n.º de igrejas
e culto? 5 e catholico. Idem de capellas?
145 e catholico.

12

Em data de 17 de Abril de 1900. Ho cido São João
Campagnoni. Communiquei-vos para os devidos
fins, que, não tendo apparecendo proponente a
construção de ponte sobre o rio Caxias, com 18
metros de comprimento e 2 1/2 de largura, oca da
em 1000,000, vos antecipei a construção e a admi-
nistração, entendendo, no acto de entrega
a servidão publica, a quantia de 200,000
ficando a importância restante de 300,000
para receber no max. de juros de 1901.
Surdi e tratamos do do. O Substituto:
Jose Luchio de Campos Junior

Rub. F. R. R. R.

Contem este livro
cincoenta folhas to-
das numeradas sim-
ples e rubricadas
com a rubrica
de guerra.

Countess of ...
...
...

Arquivo

da Prefeitura Municipal de